

LSPA

Outubro de 2025

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

1º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Brasil – Produção safra 2026

332,7 milhões de toneladas

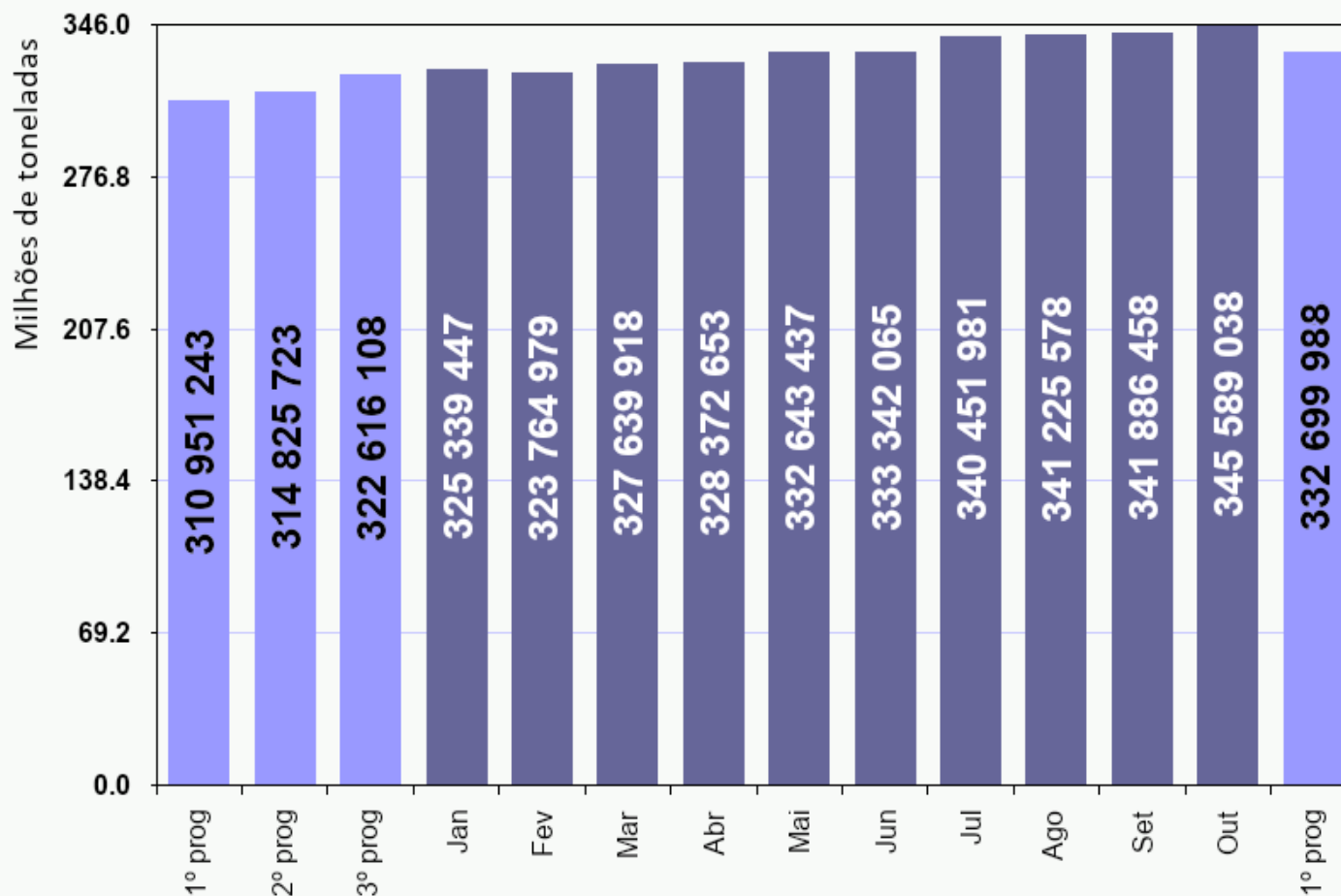
-3,7% em relação a 2025

Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo, triticale, **canola e gergelim**

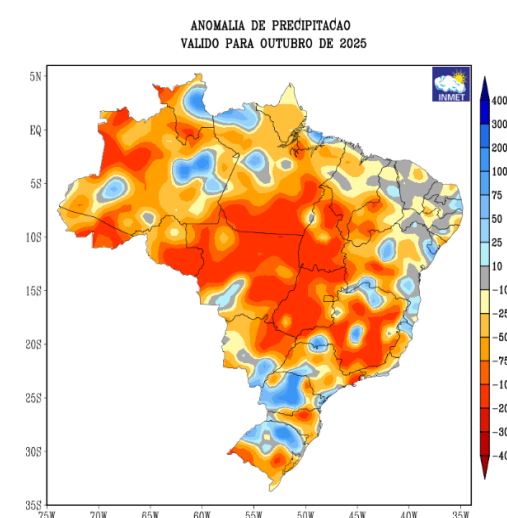
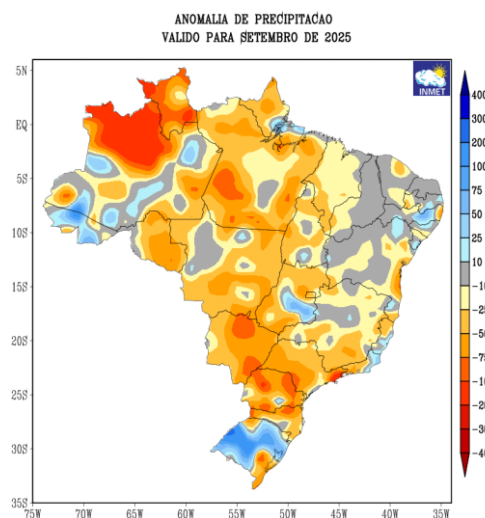
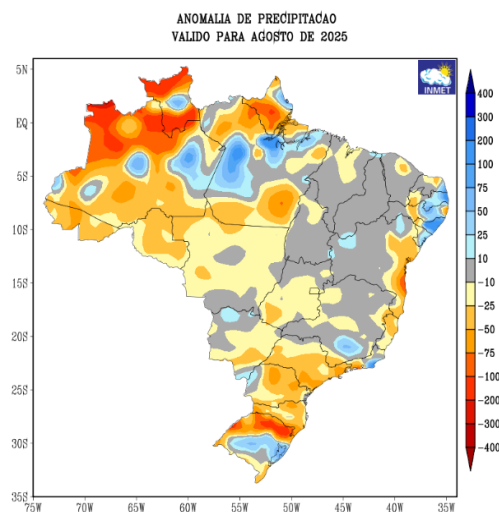
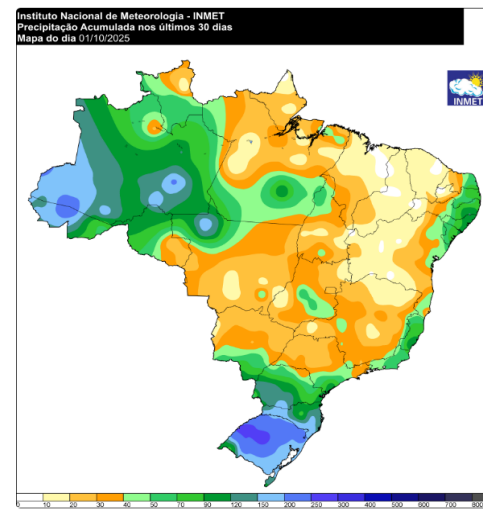
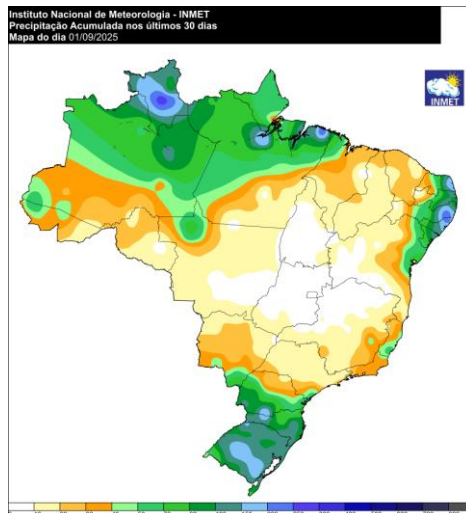
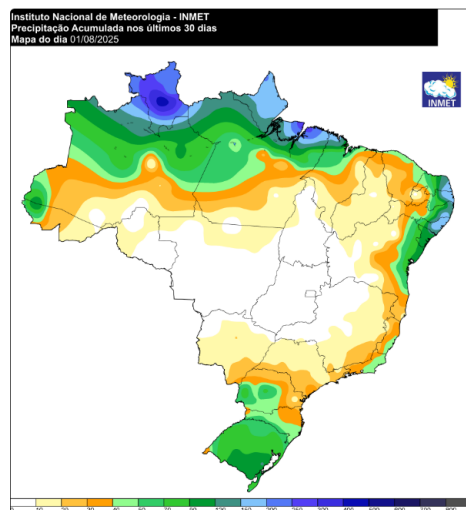
1º Prognóstico – Estimativas mensais

Cereais, leguminosas e oleaginosas



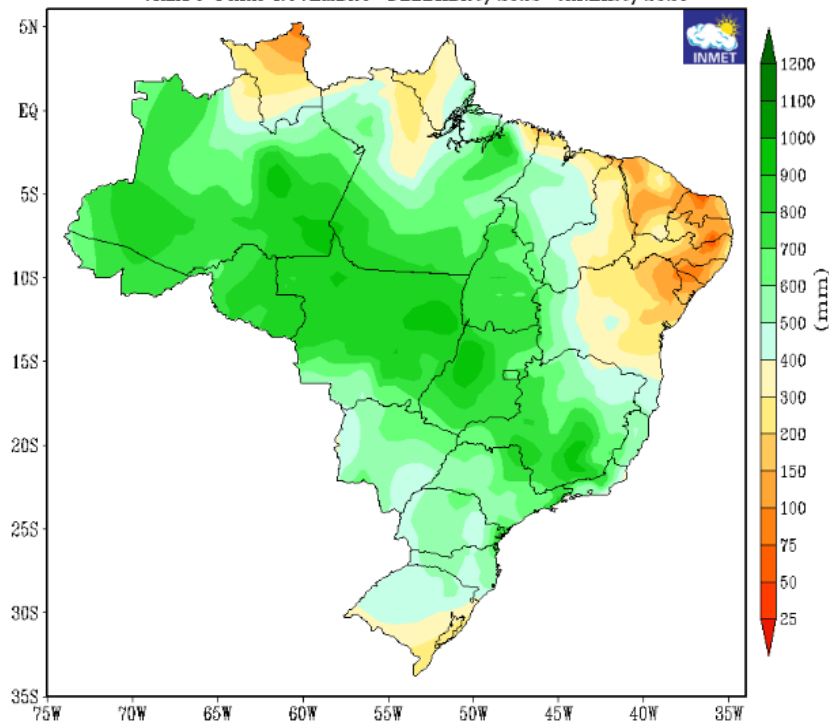
Comentários: A safra de 2025/2026 será influenciada pela La Niña, com efeitos mistos: chuvas acima da média no Centro-Oeste e Sudeste podem beneficiar algumas culturas, mas também gerar desafios para a soja e o milho segunda safra. Já a Região Sul poderá enfrentar períodos de estiagem e veranicos, aumentando o risco de perdas na produção de grãos. A persistência do fenômeno deve atenção especial do setor.

Precipitação – Agosto – Setembro – Outubro

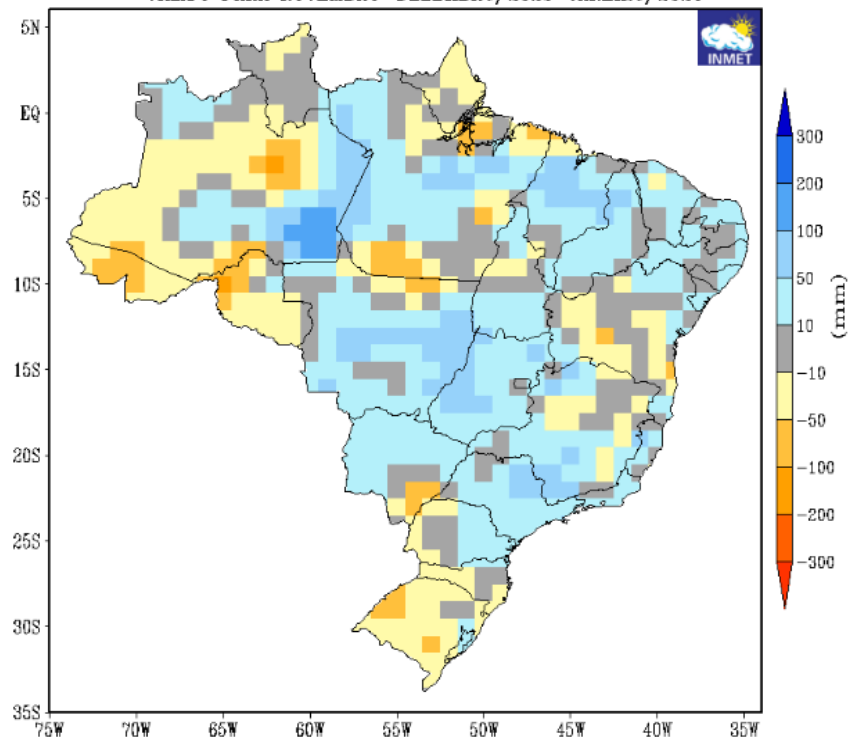


Precipitação previsão – Novembro – Dezembro - Janeiro

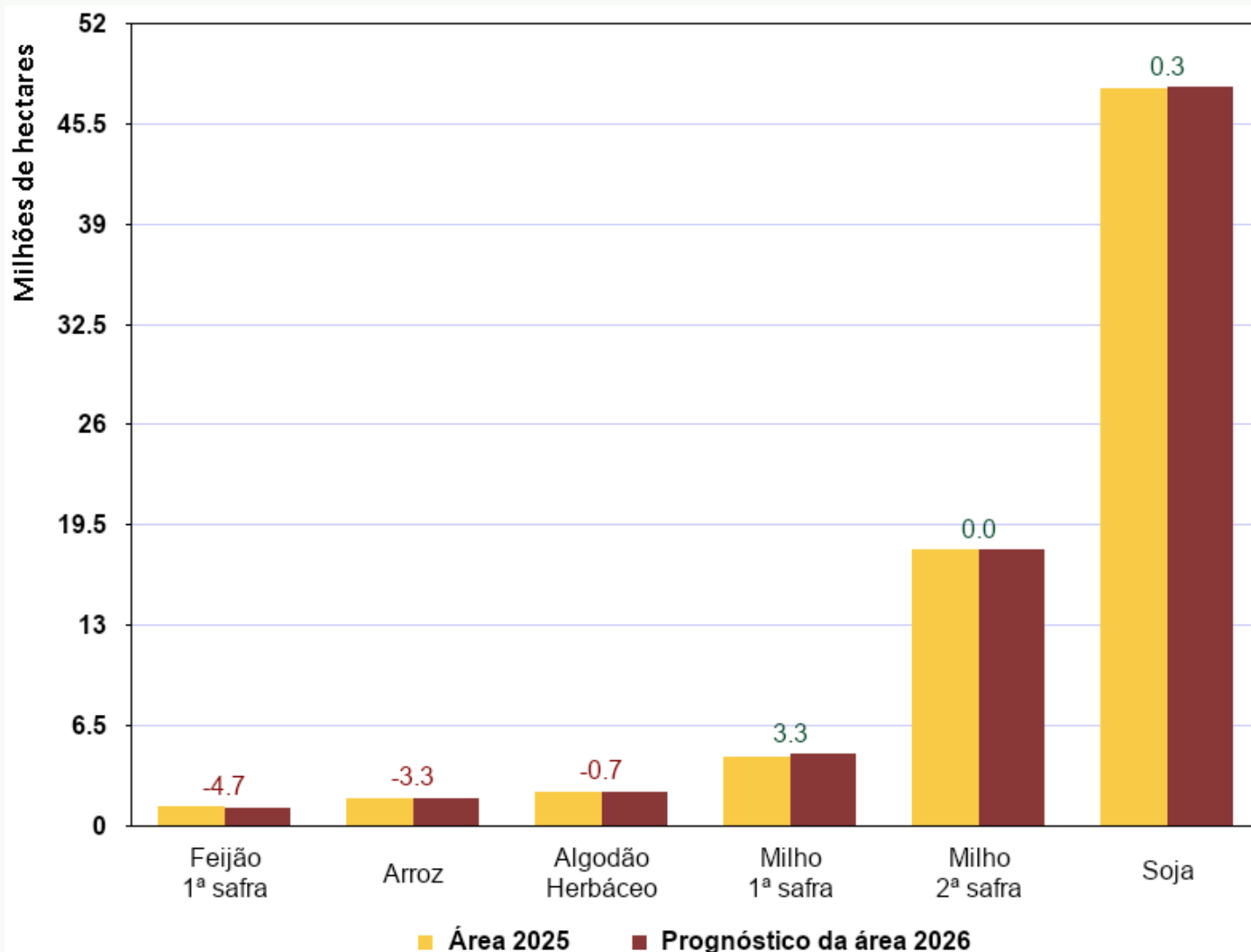
PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA(mm)
ATUALIZAÇÃO – OUTUBRO/2025
VÁLIDO PARA NOVEMBRO-DEZEMBRO/2025-JANEIRO/2026



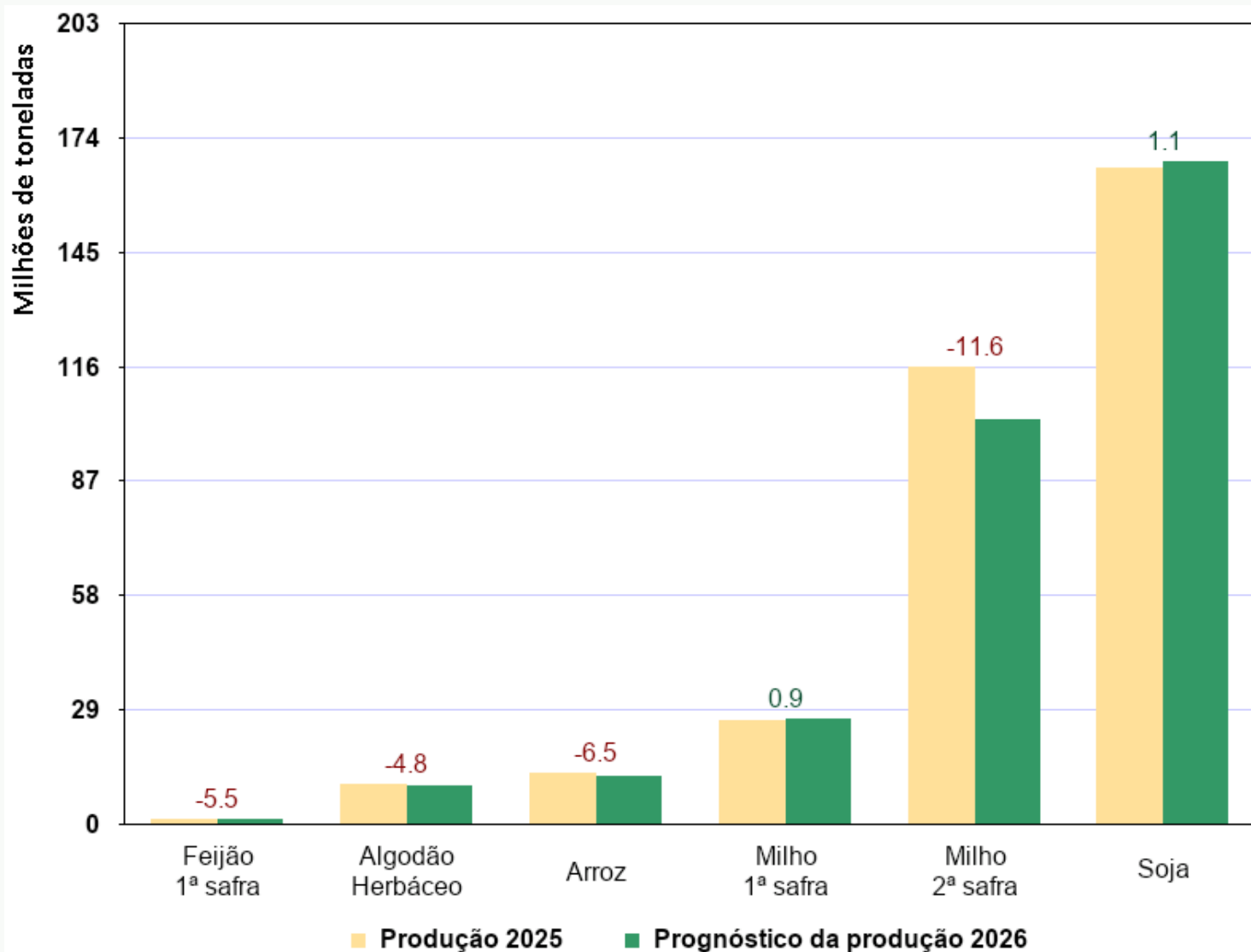
PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO – OUTUBRO/2025
VÁLIDO PARA NOVEMBRO-DEZEMBRO/2025-JANEIRO/2026



1º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2026, dos principais produtos agrícolas.

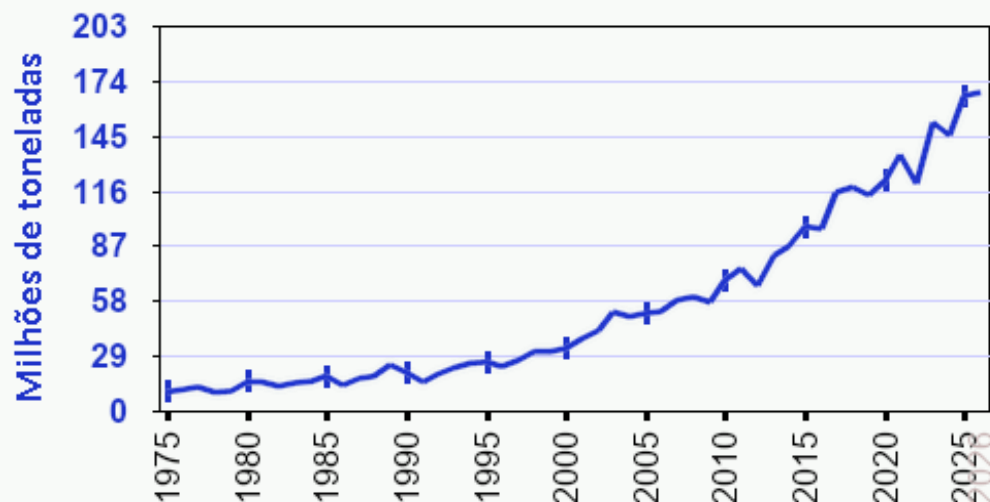
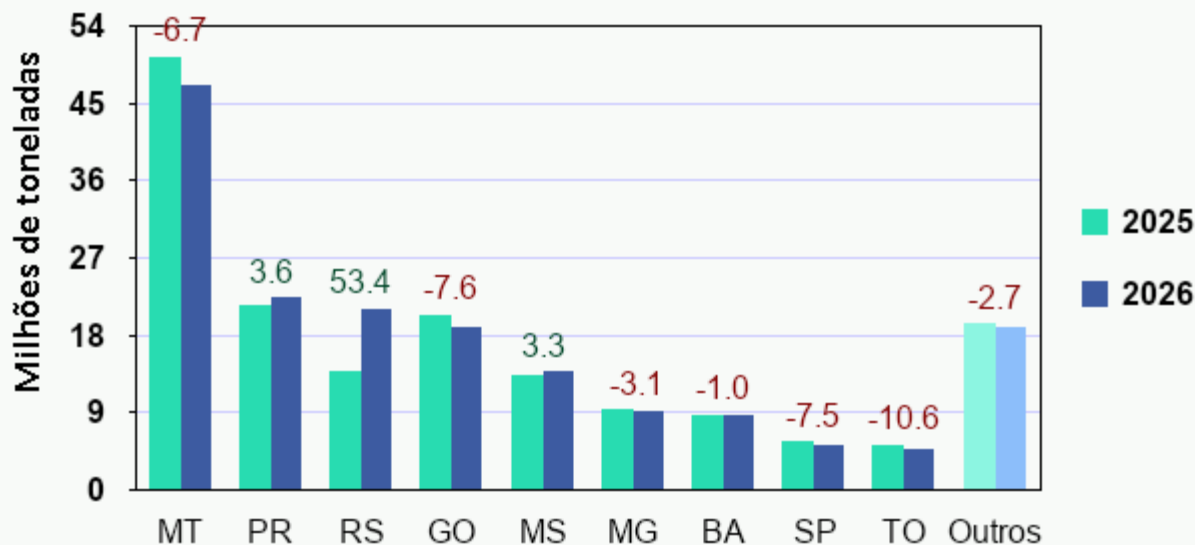


1º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2026, dos principais produtos agrícolas.



1º Prognóstico – Soja (em grão)

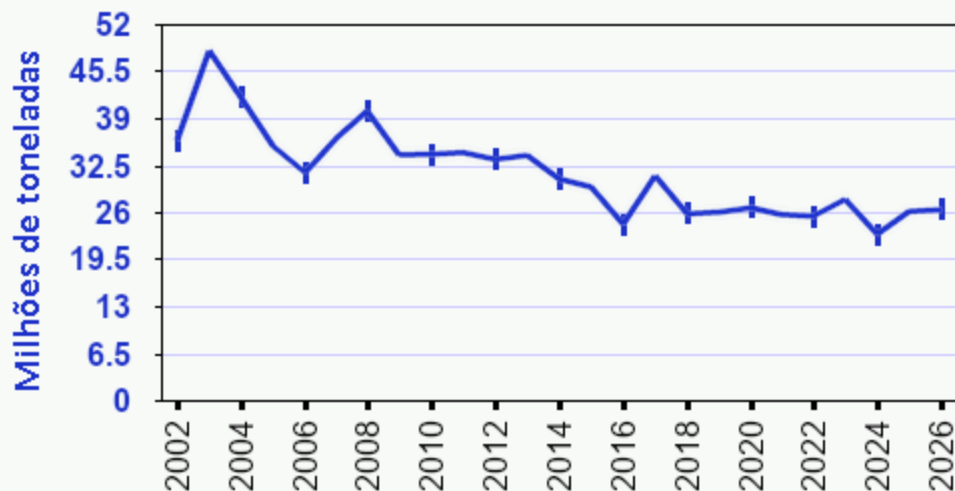
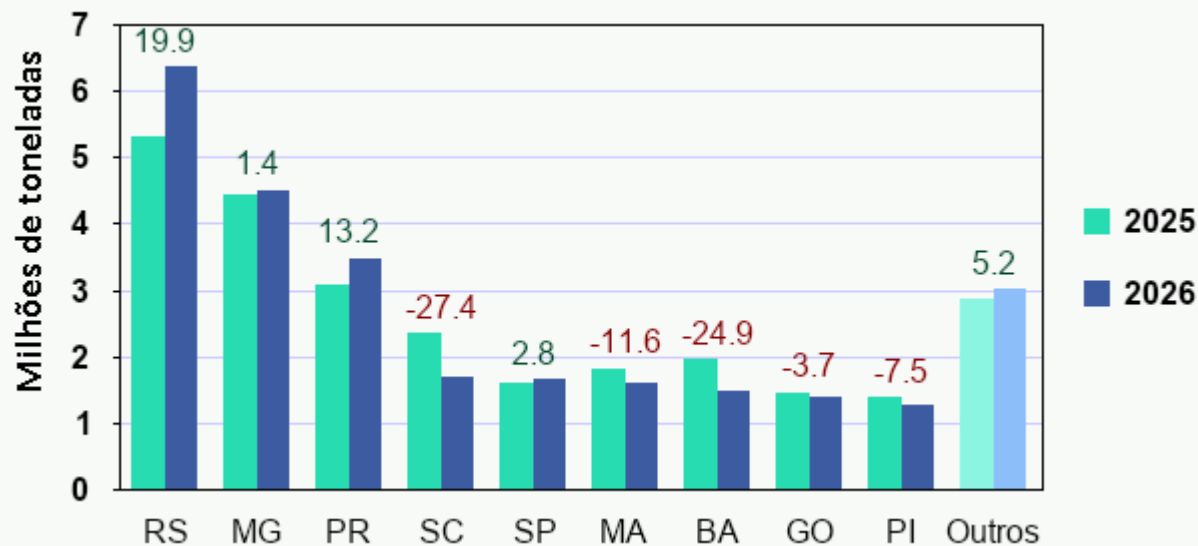
167.683.455 t +1,1%



Comentários: A primeira estimativa de produção, para 2026, indica que a produção de soja pode crescer 1,1% em relação a 2025, totalizando 167,7 milhões de toneladas, o que caracterizaria novo recorde. Área plantada deve crescer 0,3% e a produtividade 0,8%, muito em função da possível recuperação da safra gaúcha, muito prejudicada em 2025. Chuvas escassas e irregulares, tem trazido preocupação aos produtores do Centro Oeste.

1º Prognóstico – Milho 1ª safra

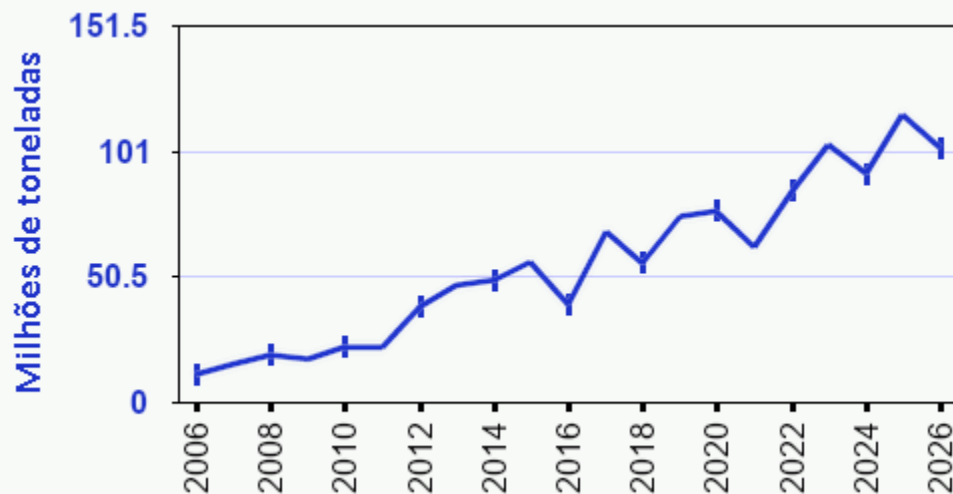
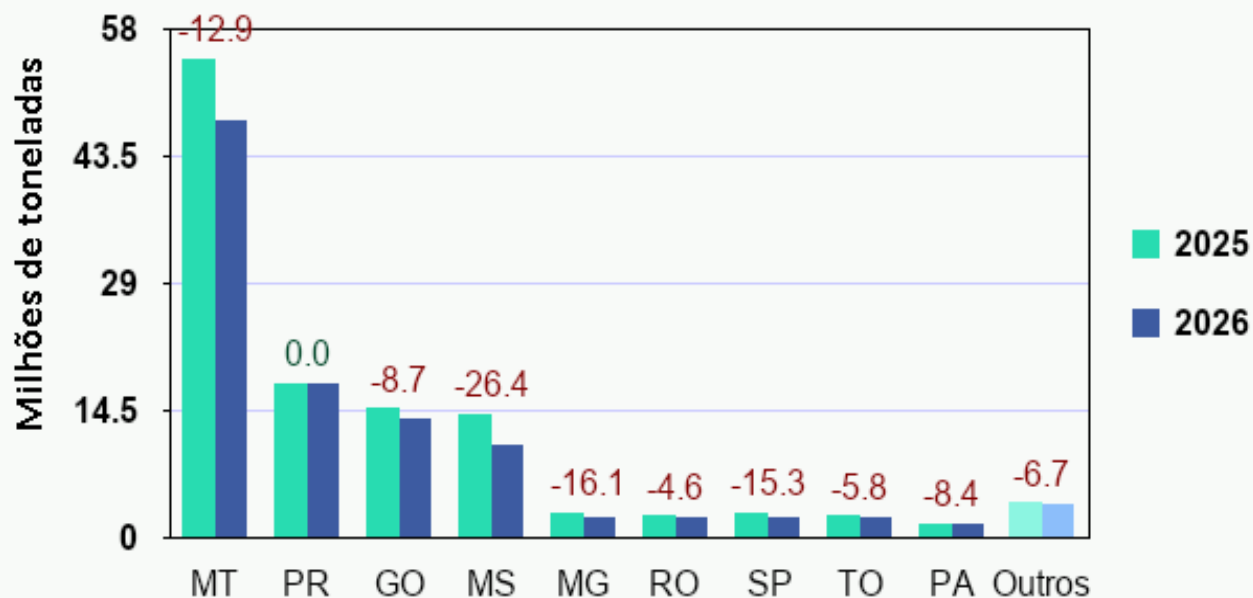
26.292.557 t +0,9%



Comentários: Houve clima favorável para a produção do milho em 2025, e, para a nova safra de 2026, aguarda-se um aumento de 3,1% na área plantada, já que a demanda pelo cereal vem crescendo muito no País, em face de sua utilização para a produção de etanol, para a produção do complexo de proteína animal e para as exportações. Aguarda-se recuperação da safra gaúcha após mais um ano difícil para os produtores.

1º Prognóstico – Milho 2ª safra

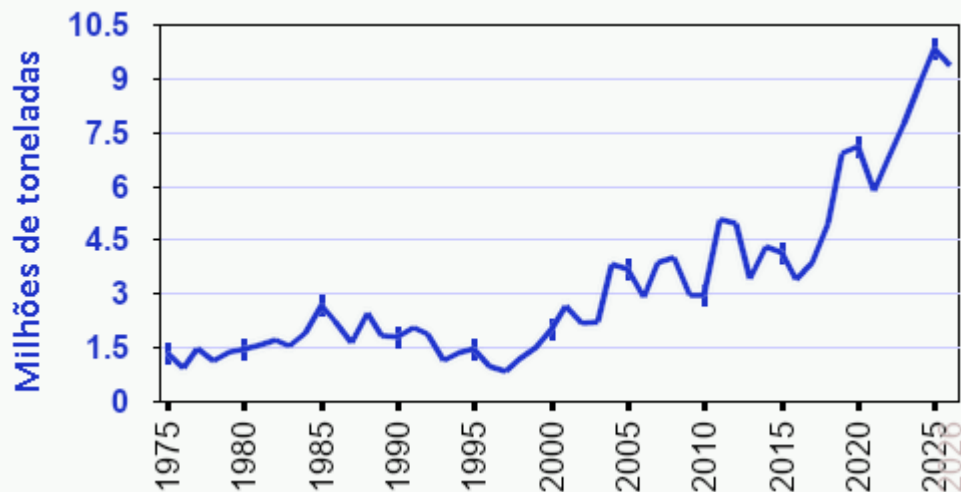
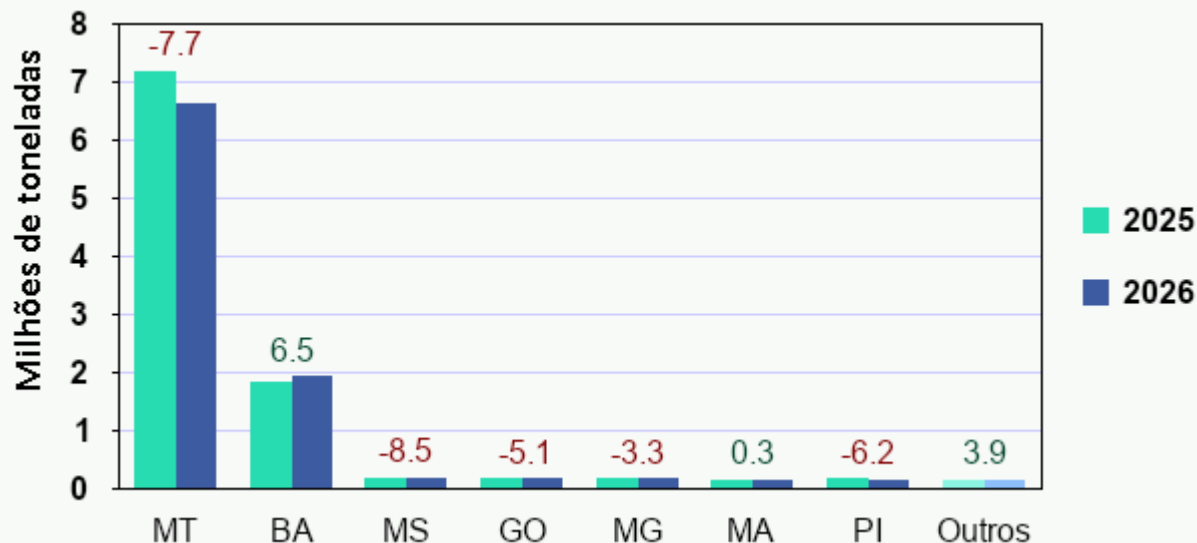
102.146.107 t **-11,6%**



Comentários: Como a safra 2025 foi favorecida pelo clima durante o período de 2ª safra, a base de comparação da safra anterior é relativamente alta, de tal forma que, não se espera, para 2026, que o clima se comporte tão favoravelmente, reduzindo a produtividade das lavouras. Ainda há muitas incertezas quanto a janela de plantio que depende da implantação e desenvolvimento da safra de verão.

1º Prognóstico - Algodão herbáceo

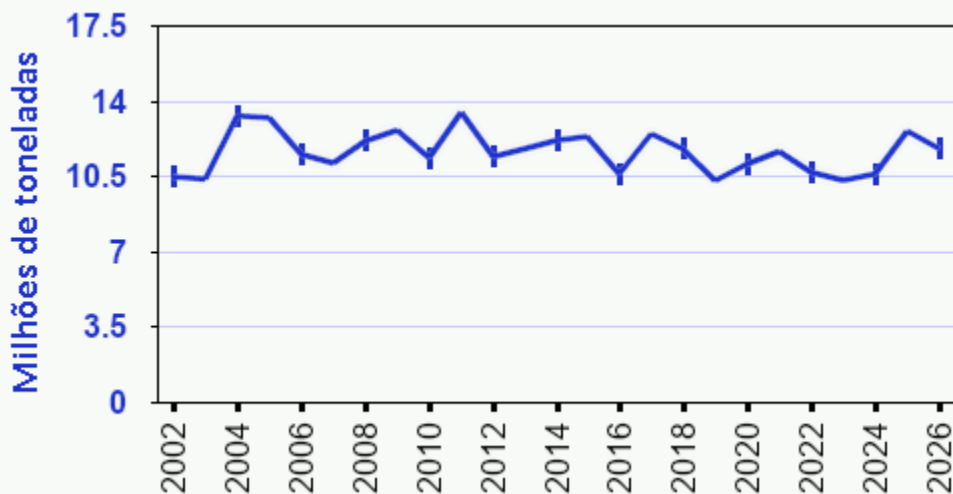
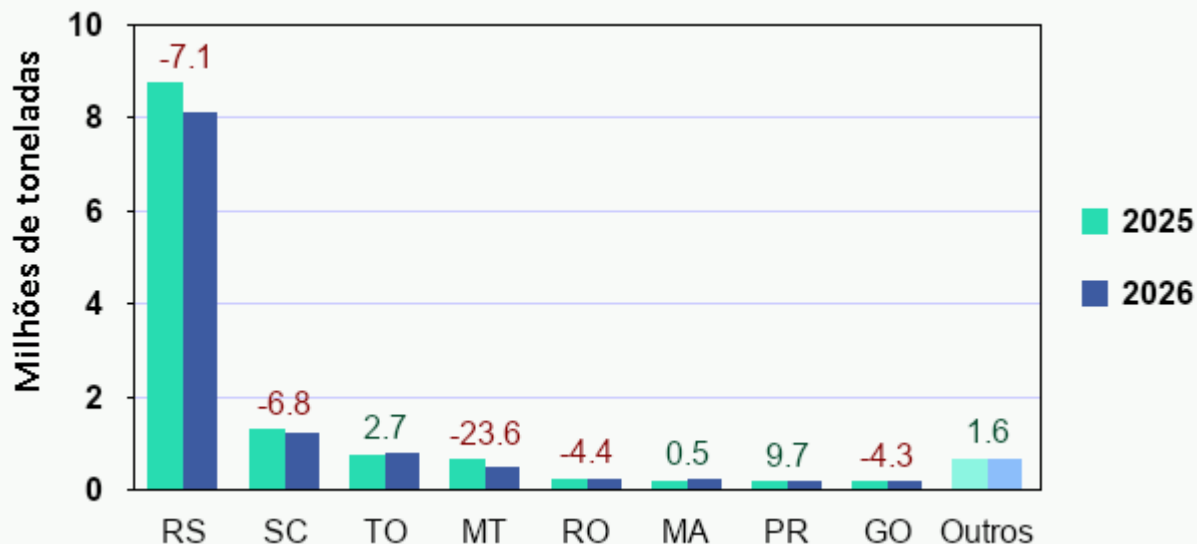
9.342.209 t **-4,8%**



Comentários: As preocupações são com possíveis atraso nas chuvas e redução da "janela de plantio" do algodão, que aumenta a insegurança quanto ao bom desenvolvimento das lavouras no campo. A maior parte do algodão brasileiro é produzido durante a 2ª safra. A desvalorização da pluma é resultado da oferta nacional recorde, do consumo doméstico e internacional contido e dos menores patamares das cotações externas e do dólar.

1º Prognóstico – Arroz (em casca)

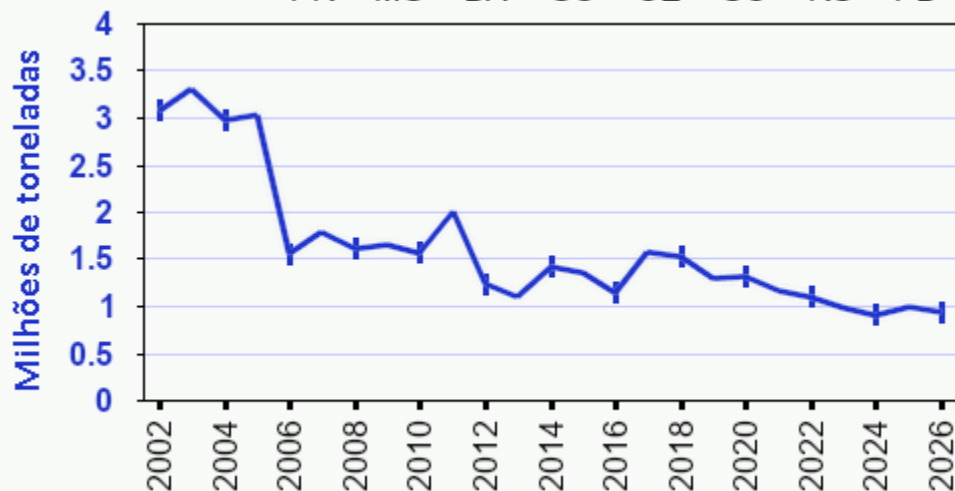
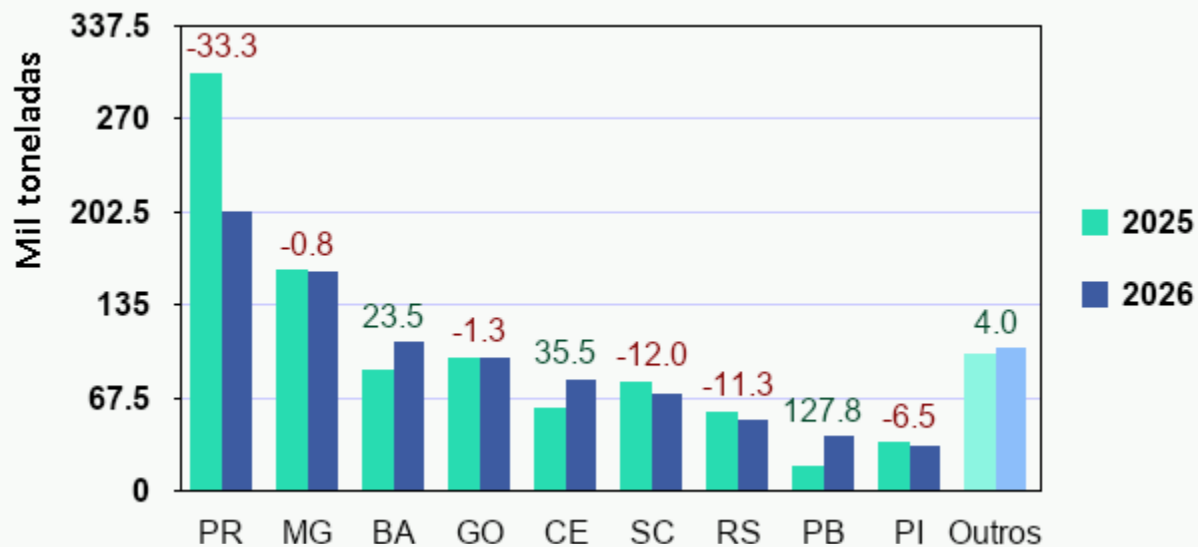
11.753.556 t **-6,5%**



Comentários: Os preços e a rentabilidade da cultura encontram-se em patamares baixos para o produtor, desestimulando o aumento da área e os investimentos nas lavouras. Previsão de queda de 3,3% na área e na produtividade. No Rio Grande do Sul, as chuvas recentes reestabeleceram a umidade do solo, favorecendo a implantação e desenvolvimento das lavouras.

1º Prognóstico – Feijão 1ª safra

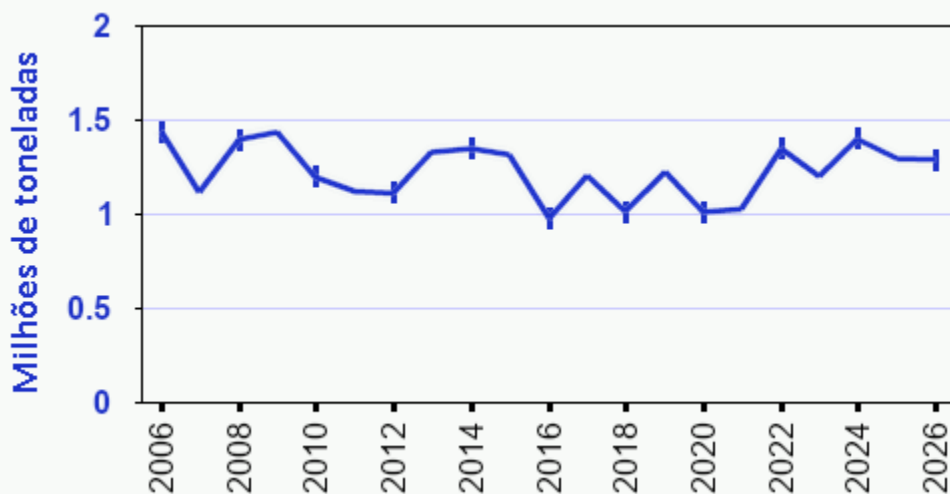
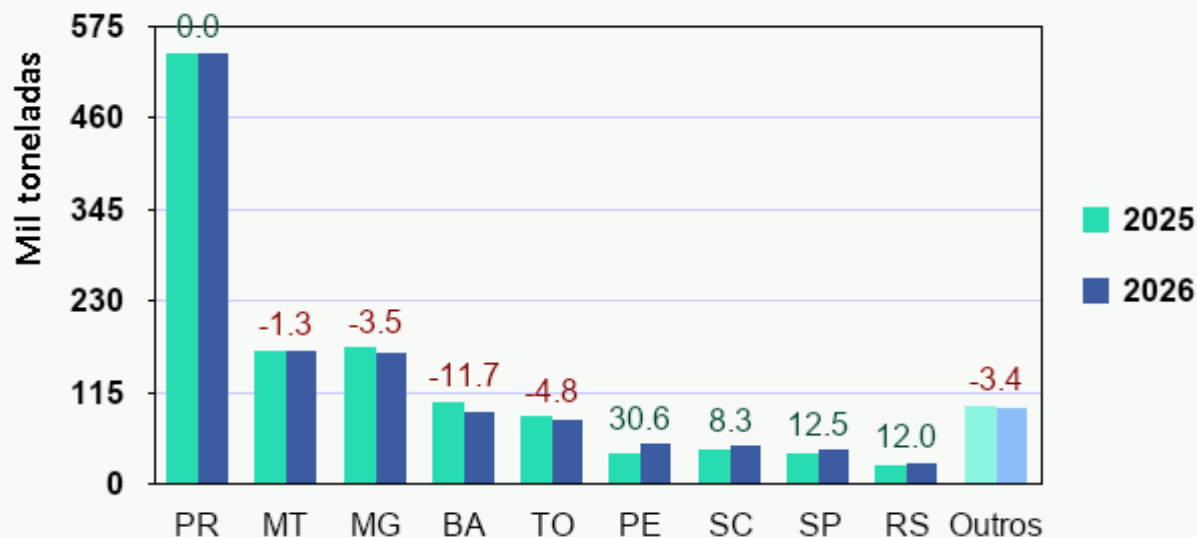
930.551 t **-5,5%**



Comentários: A produção de feijão durante a época de 1ª safra (safra de verão) vem caindo nos últimos anos e decorrência da preferência em se cultivar a soja, cultura de maior rentabilidade. Além disso os preços não estão incentivando o plantio. Se não ocorrer a recuperação da safra em estados como Ba, CE e PB, a queda pode ser ainda maior.

1º Prognóstico – Feijão 2ª safra

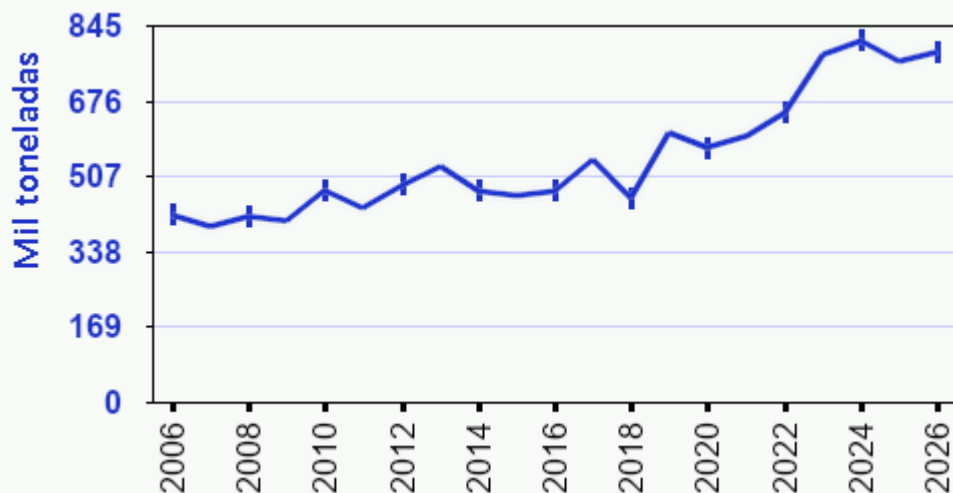
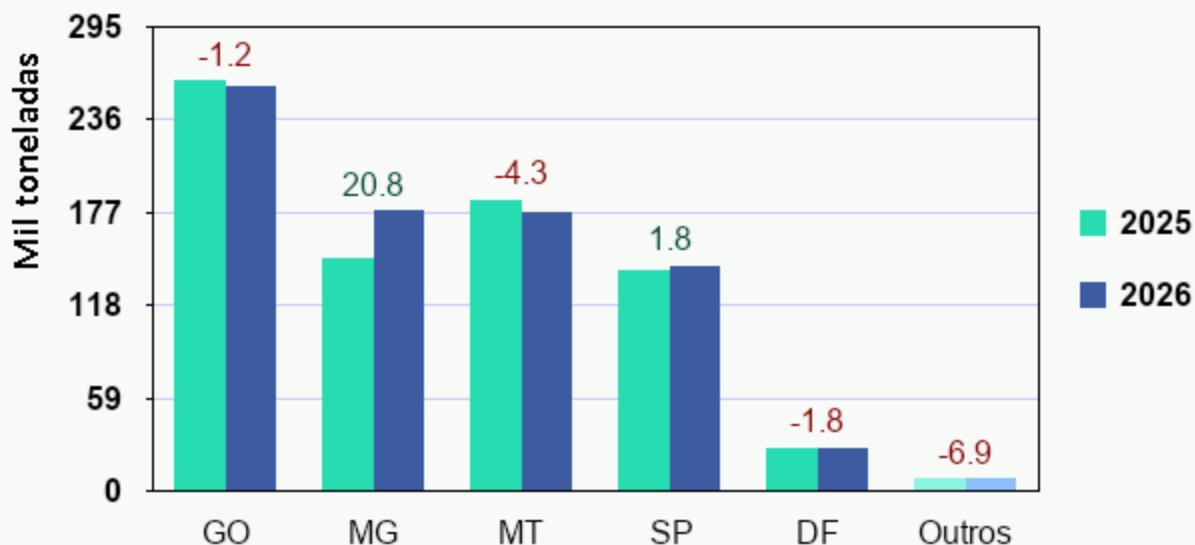
1.285.552 t **-0,4%**



Comentários: O maior produtor brasileiro de feijão nessa safra é o Paraná, com 539,6 mil toneladas, seguido pelo Mato Grosso, com 163,8 mil toneladas; Minas Gerais, com 163,0 mil toneladas; Bahia, com 89,0 mil toneladas; e Tocantins, com 79,0 mil toneladas. A 2ª safra passou a ser o período de maior produção da cultura, pois não compete com a soja.

1º Prognóstico – Feijão 3ª safra

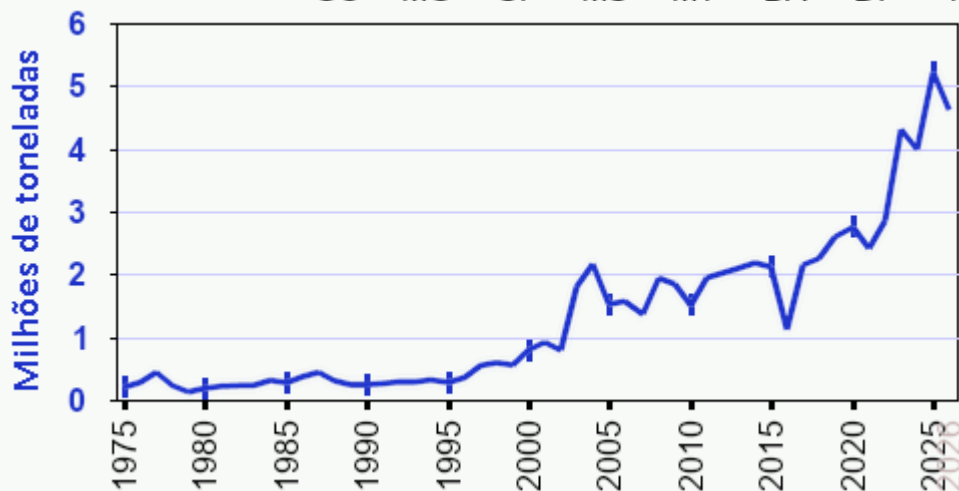
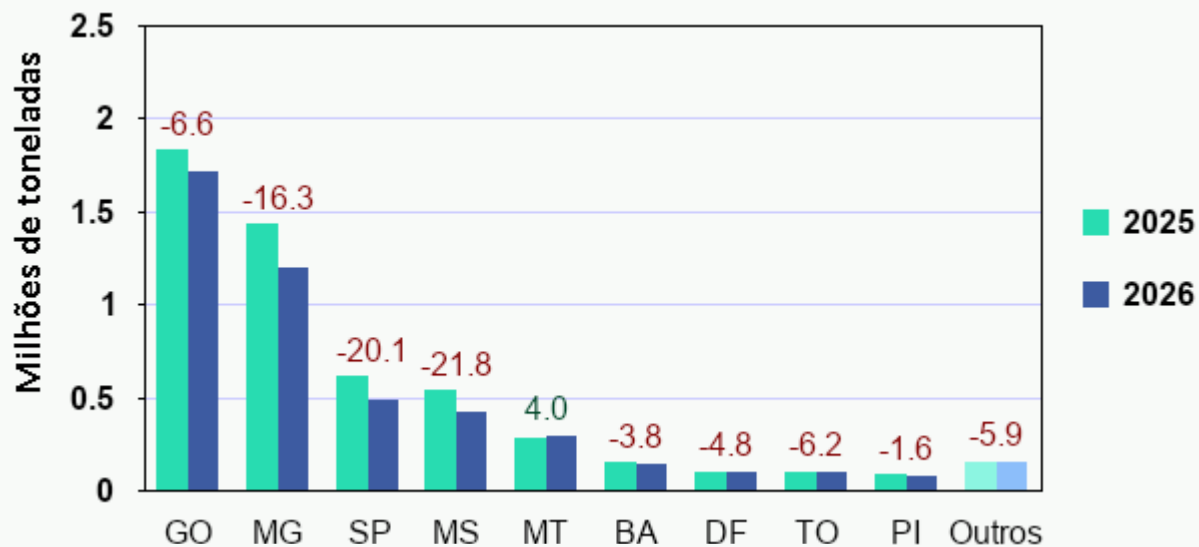
784.310 t **+2,8%**



Comentários: Para a 3ª safra, a área de plantio deve alcançar 282,2 mil hectares, declínio de 0,2% em relação a 2025. A produção deve crescer 2,8%, influenciada pelo rendimento médio, 3,0% maior. É uma cultura cultivada em um período seco e com auxílio de irrigação, sua implantação depende muito dos preços do produto.

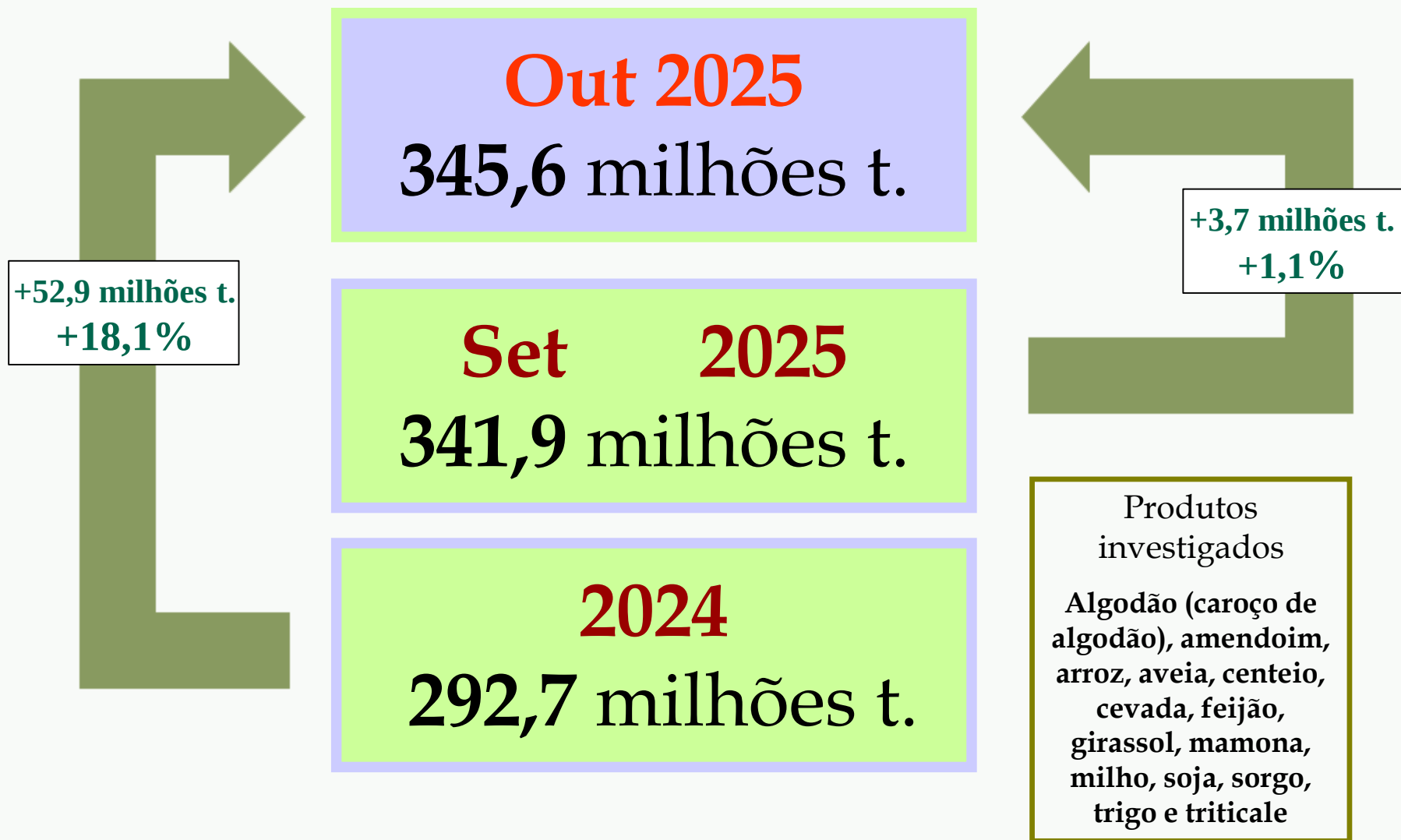
1º Prognóstico – Sorgo (em grão)

4.616.702 t -11,6%



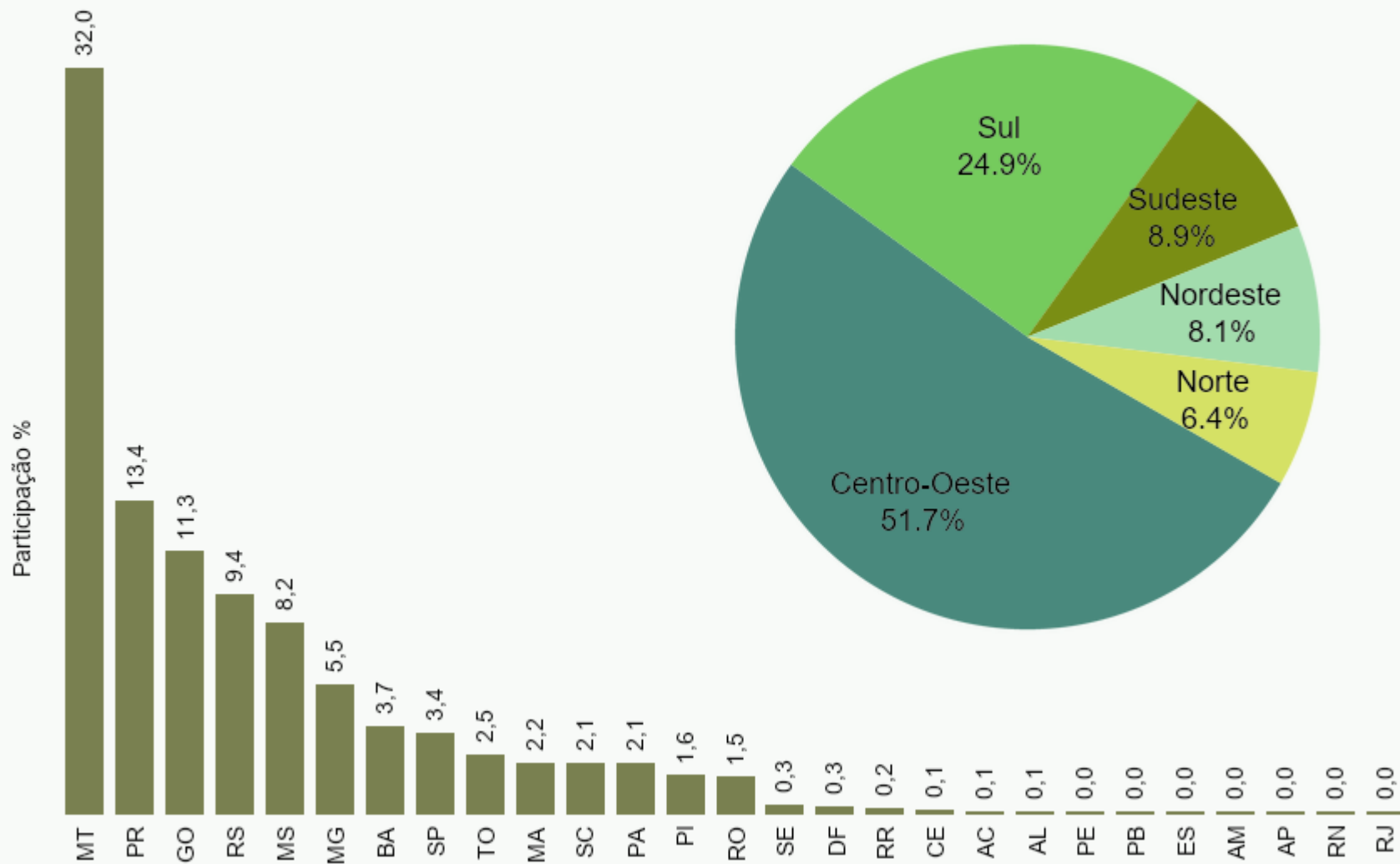
Comentários: O rendimento médio deve ser a variável responsável por essa queda, com redução esperada de 11,0%. Ele deve ficar por volta de 3 099 kg/ ha, contra os 3 482 kg/ha da safra 2025. Não se aguarda um clima tão benéfico para a safra de 2026, quanto foi para 2025.

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil



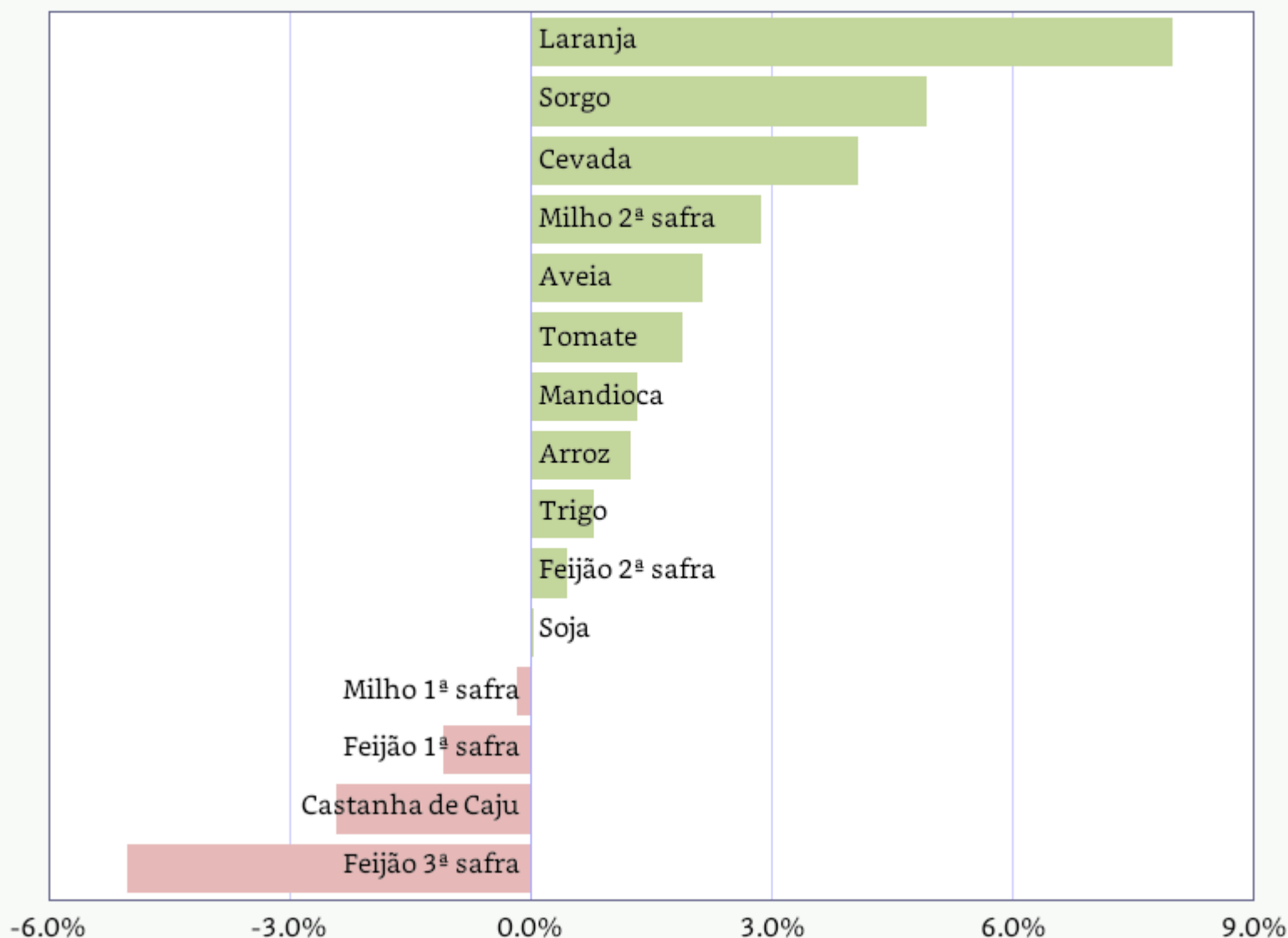
Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Outubro de 2025



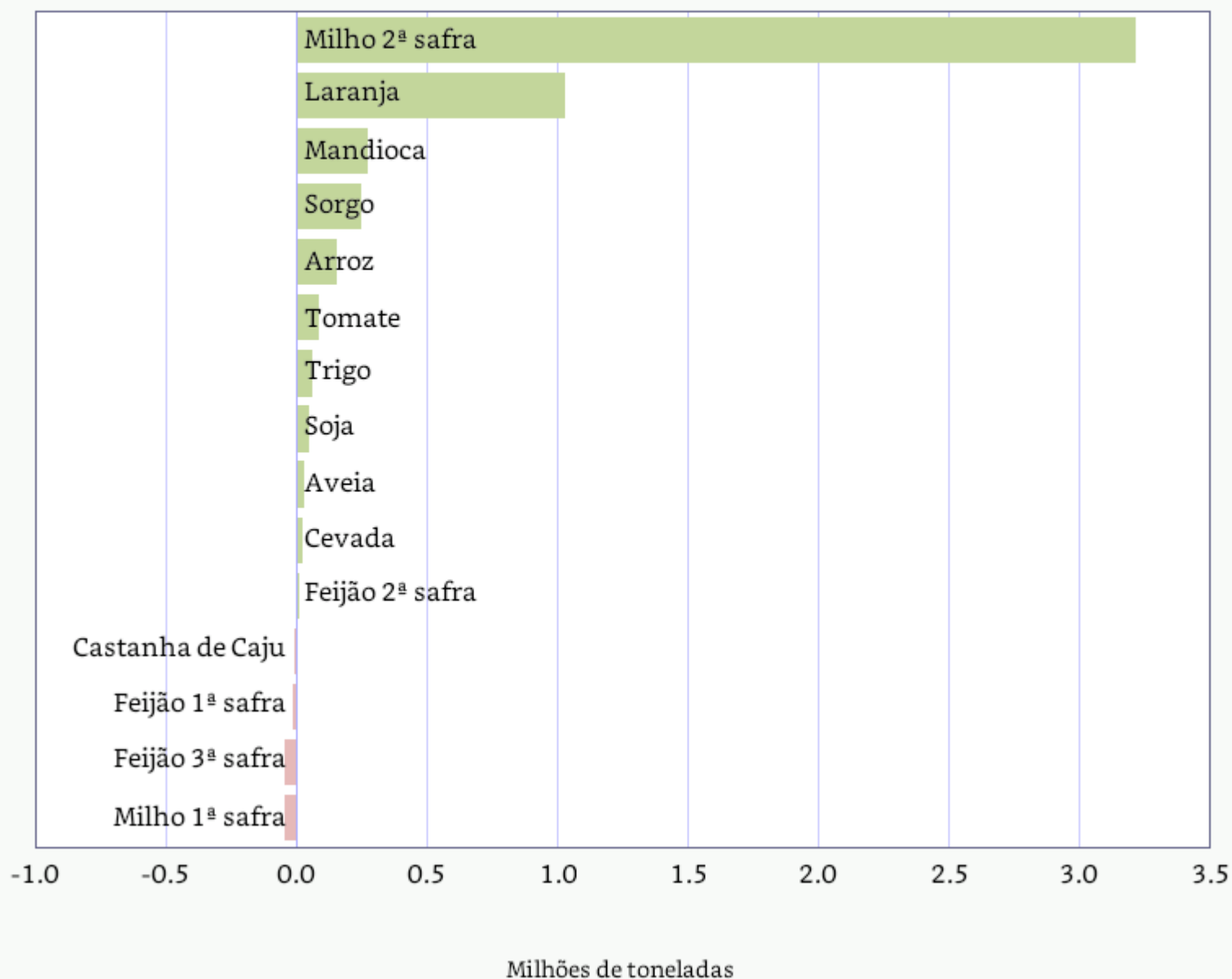
Variação percentual da Produção

Setembro / Outubro 2025



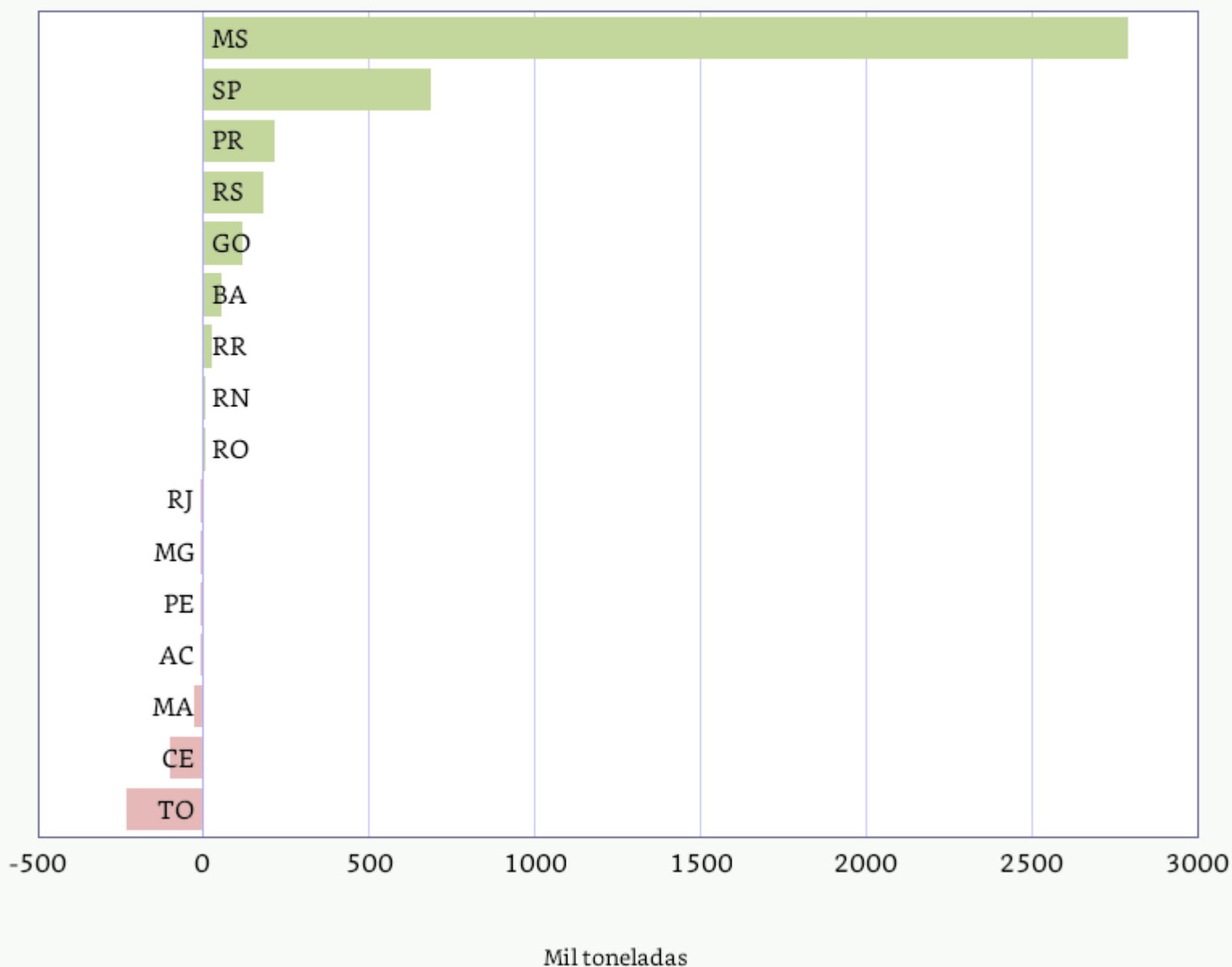
Variação absoluta da Produção

Setembro / Outubro 2025



Variação absoluta da Produção por UF

Setembro / Outubro 2025

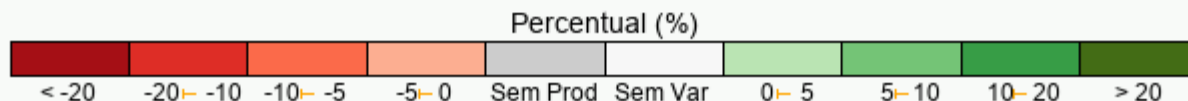
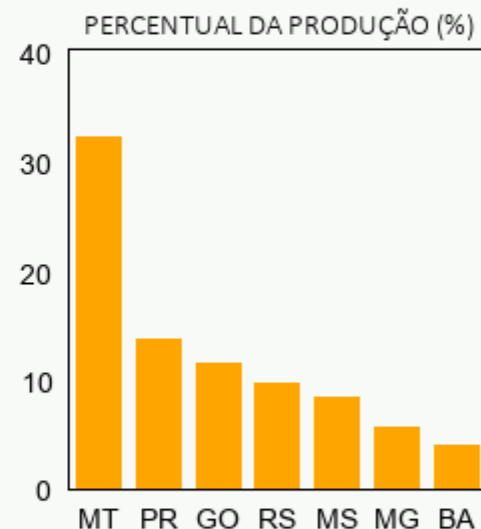
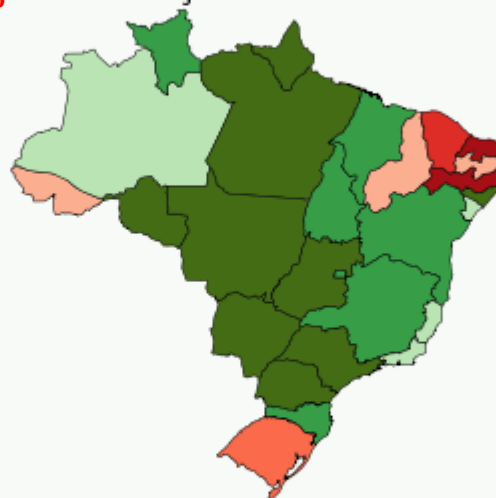
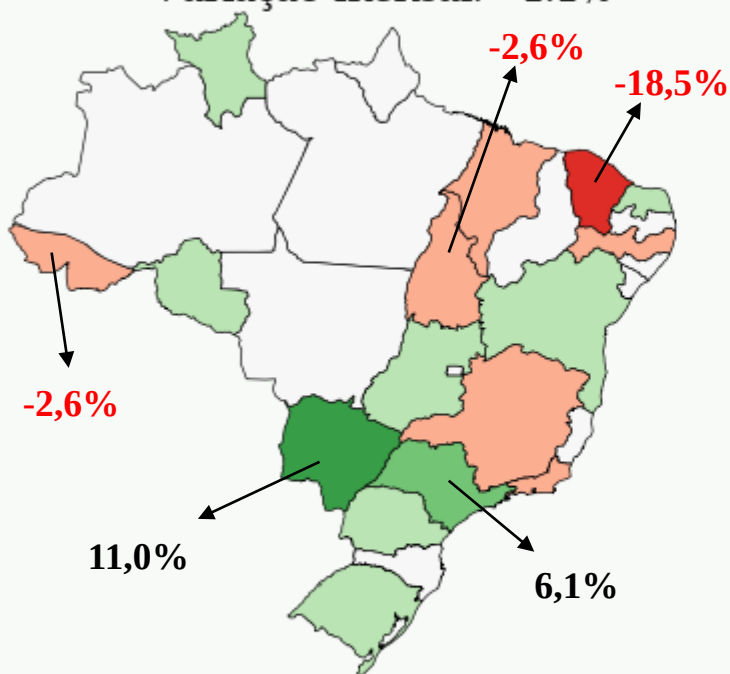


Comparativo de Produção - Total

Produção total: 345 589 039 t

Variação mensal: +1.1%

Variação anual: +18.1%



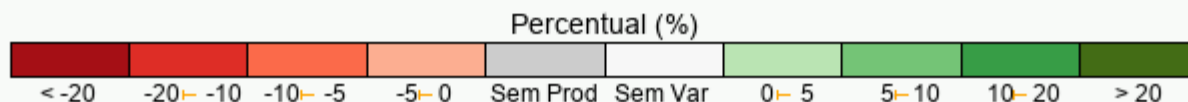
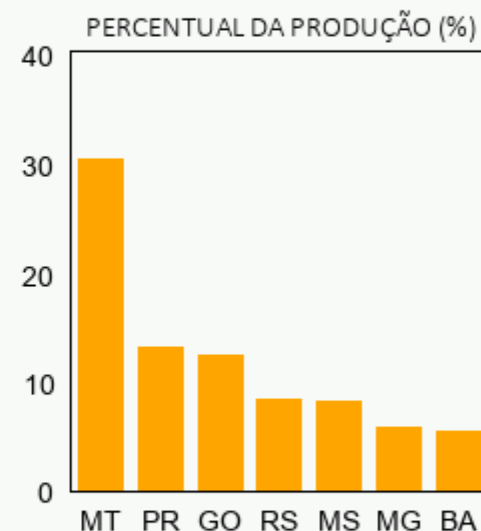
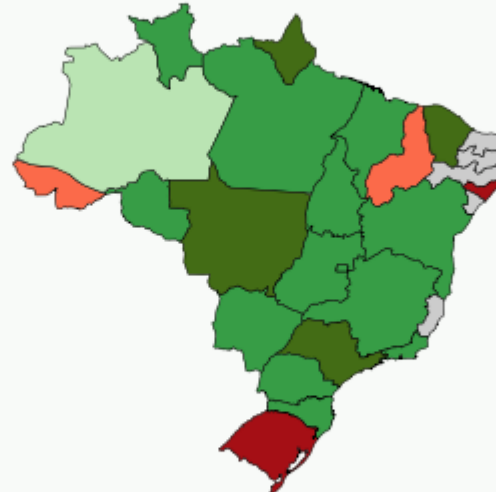
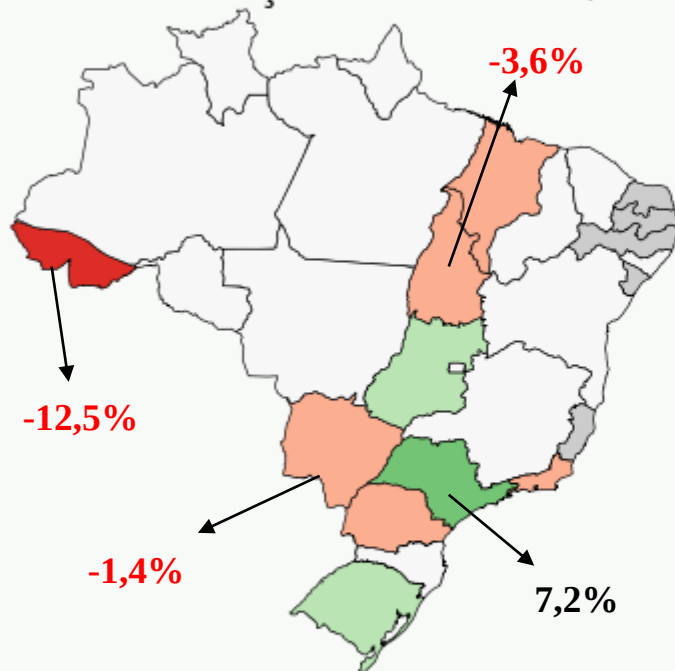
Comentários: Safra recorde de grãos, impulsionada pelas boas condições climáticas na maioria das unidades da Federação tanto para as culturas de verão como para as de 2ª safra.

Comparativo de Produção - Soja

Produção total: 165 913 102 t

Variação mensal: +0.0%

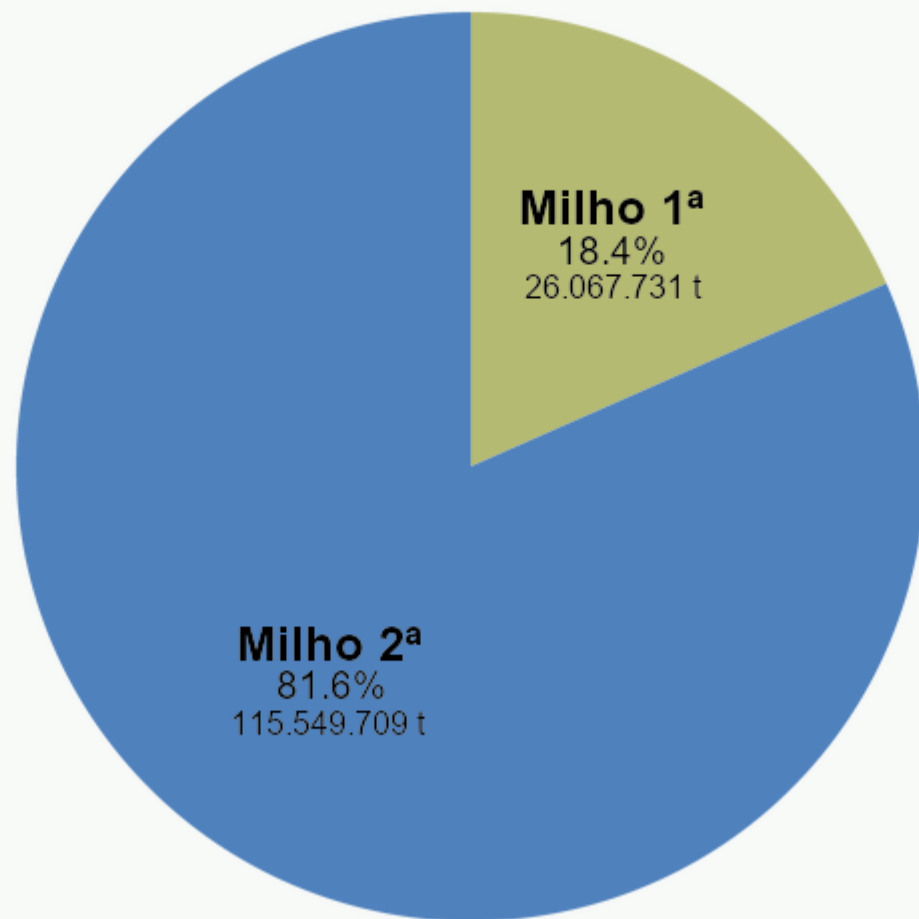
Variação anual: +14.5%



Comentários: A produção brasileira da soja em 2025 é recorde da série histórica do IBGE, havendo uma recuperação em relação a 2024, em razão do clima mais benéfico na maioria das Unidades da Federação produtoras.

Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 141.617.440 t → 23,5%

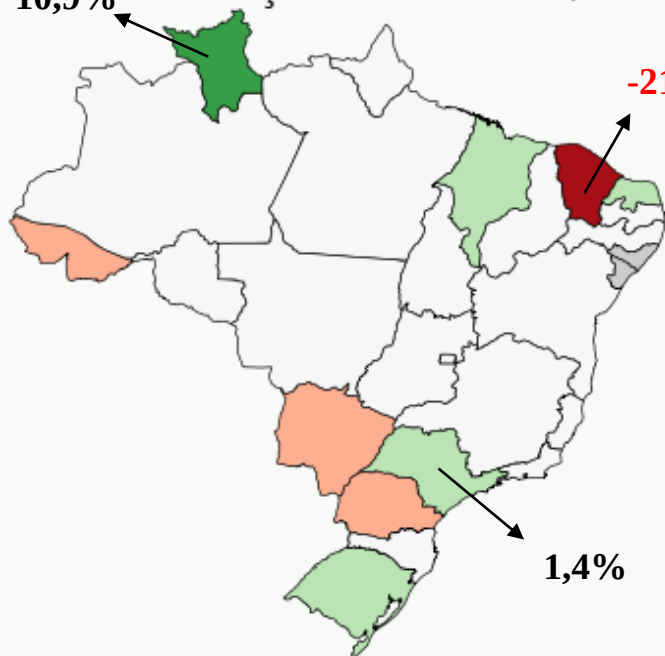


Comentários: No Brasil, a produção da 2ª safra do milho vem crescendo mais que a produção da 1ª safra, já que os produtores preferem cultivar a soja no verão em função de sua maior liquidez e rentabilidade. A safra brasileira de milho em 2025 é recorde da série histórica do IBGE.

Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

Produção total: 26 067 731 t

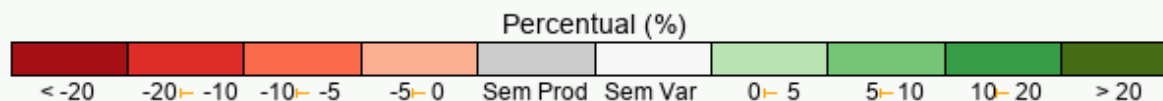
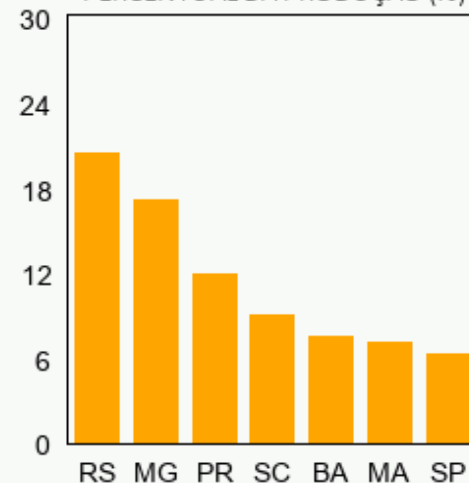
Variação mensal: -0.2%



Variação anual: +13.8%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



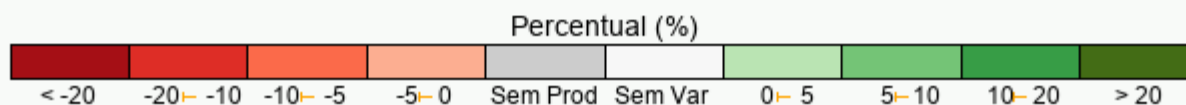
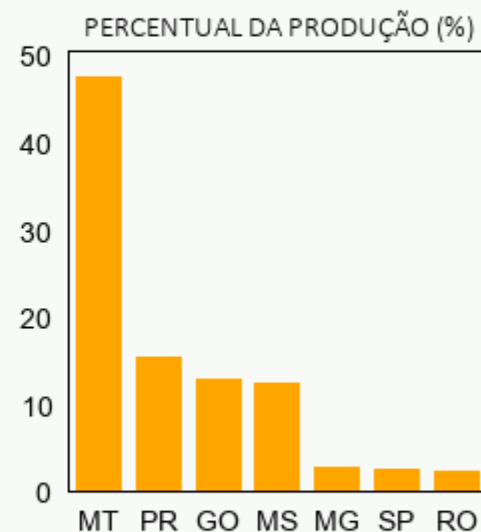
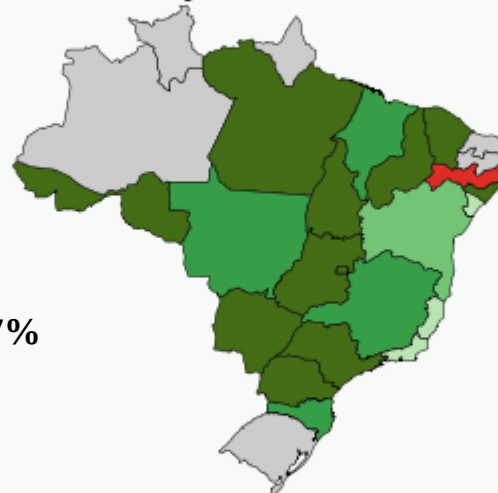
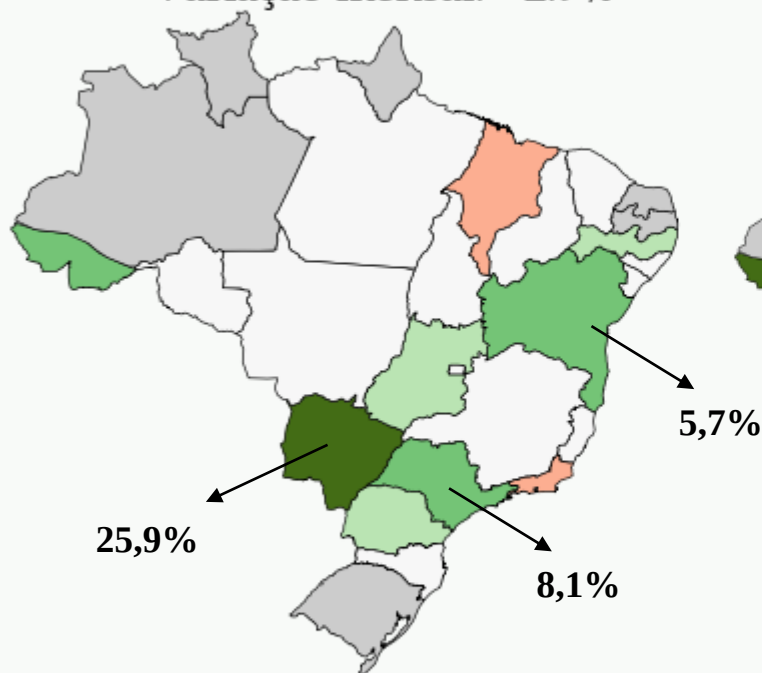
Comentários: Houve uma recuperação da produção do milho 1ª safra, em relação ao ano anterior, quando o clima não beneficiou as lavouras. Os destaques positivos em outubro foram os aumentos das estimativas de Roraima (10,9%), Maranhão (0,6%), Rio Grande do Norte (4,9%), São Paulo (1,4%) e Rio Grande do Sul (0,1%), enquanto os declínios foram verificados no Acre (-0,8%), no Ceará (-21,1%), no Paraná (-0,1%) e no Mato Grosso do Sul (-0,9%).

Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 115 549 709 t

Variação mensal: +2.9%

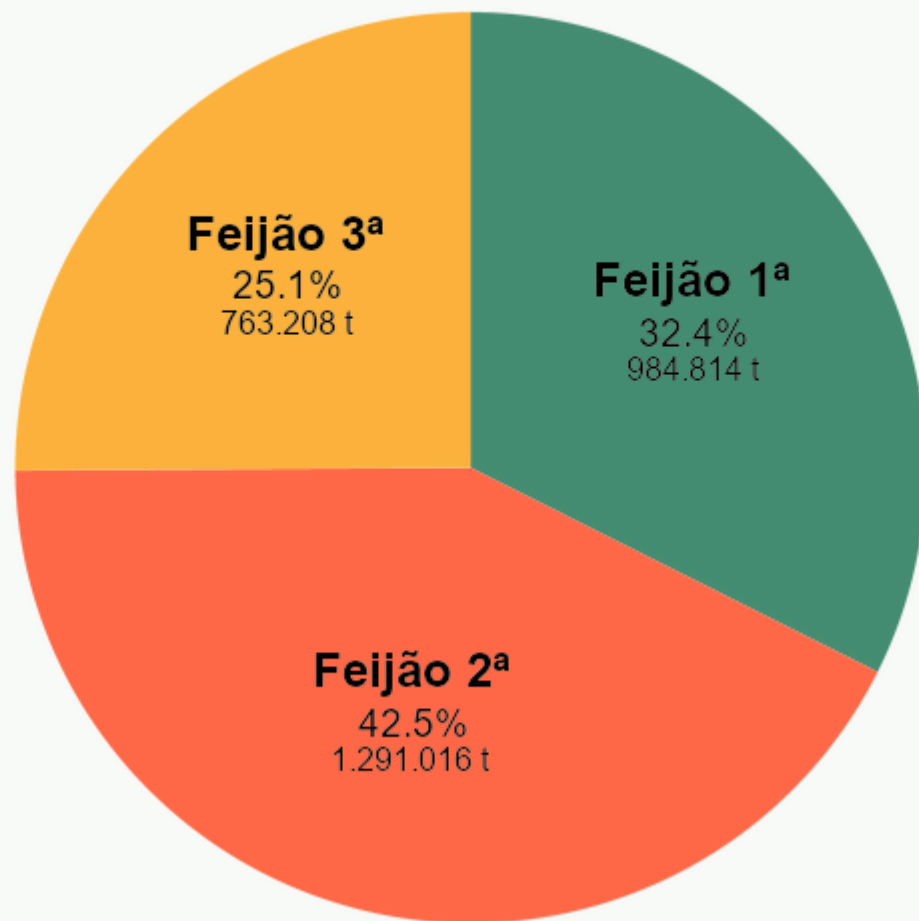
Variação anual: +25.9%



Comentários: A produção do milho 2ª safra em 2025 é recorde da série histórica do IBGE. Apesar do atraso do plantio em alguns estados, o clima favoreceu as lavouras, principalmente no Centro Oeste, havendo também o prolongando do período chuvoso normal, o que beneficiou a produtividade das lavouras.

Produção de Feijão - Distribuição por safras

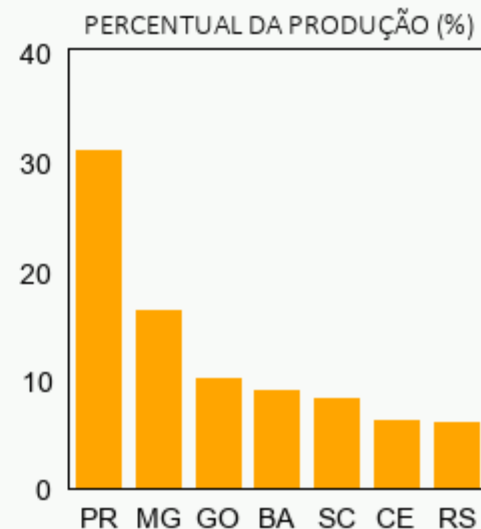
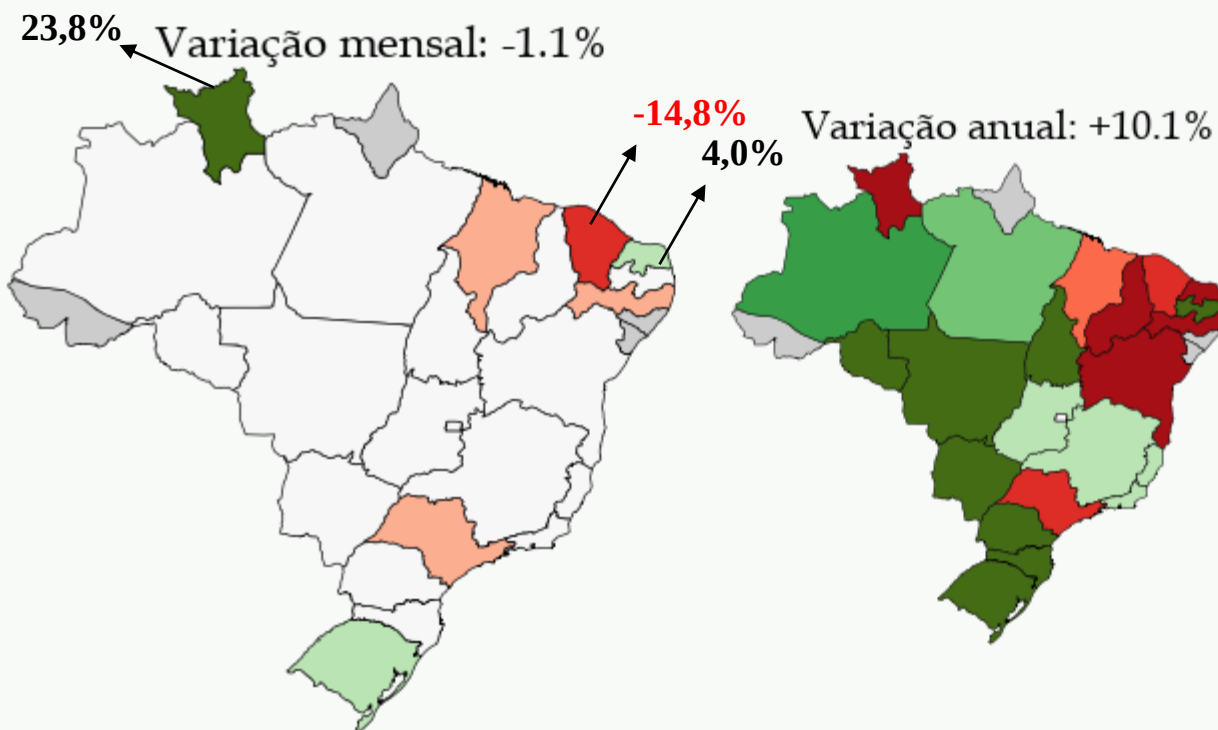
Total: 3.039.038 t → -1,9%



Comentários: Embora apresente retração em relação ao ano anterior, em princípio, a produção de feijão deve atender ao consumo interno brasileiro em 2025.

Comparativo de Produção - Feijão 1ª safra

Produção total: 984 814 t



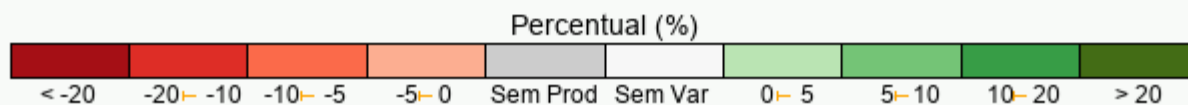
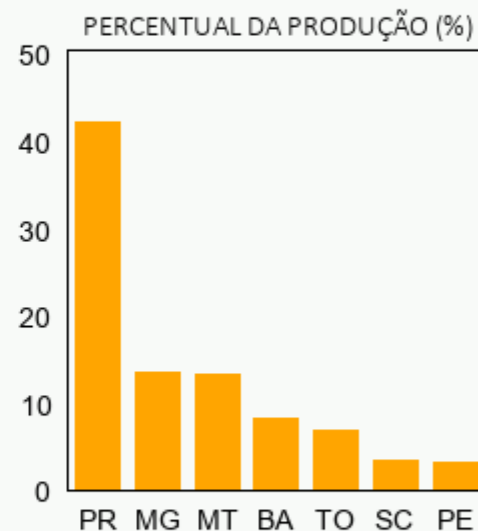
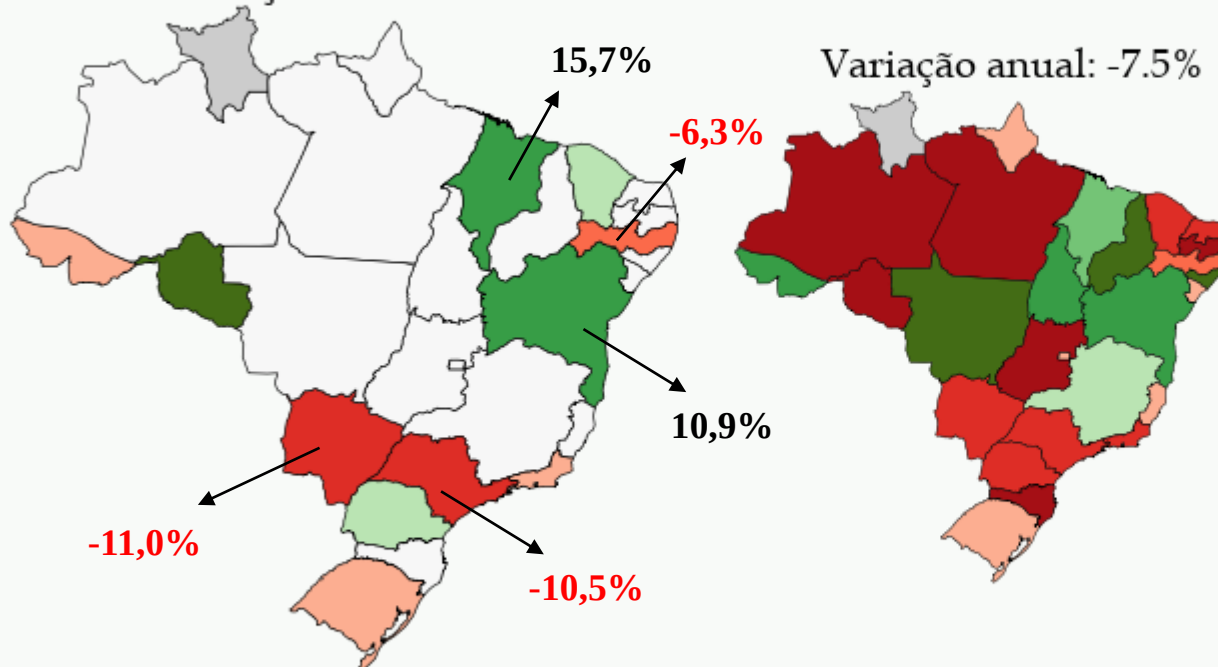
Comentários: A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja. O cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado, face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*).

Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 1 291 016 t

Variação mensal: +0.5%

Variação anual: -7.5%

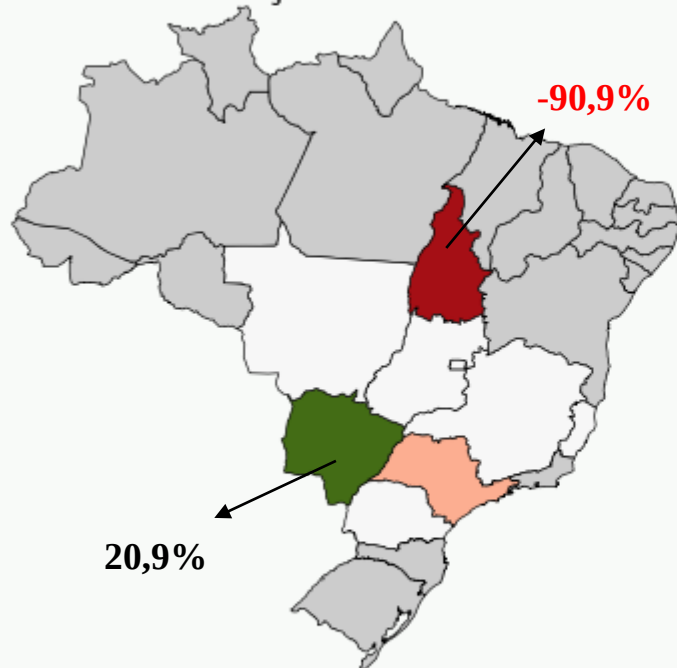


Comentários: O Paraná é o maior produtor nacional com 539,6 mil toneladas ou 41,8% do total da safra, tendo aumentado a estimativa de produção em 0,2%, em relação a setembro.

Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

Produção total: 763 208 t

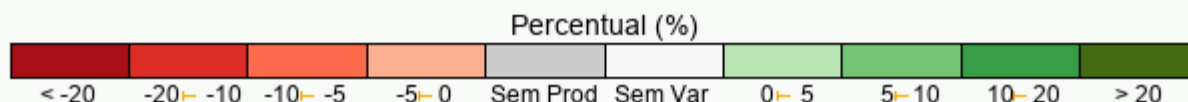
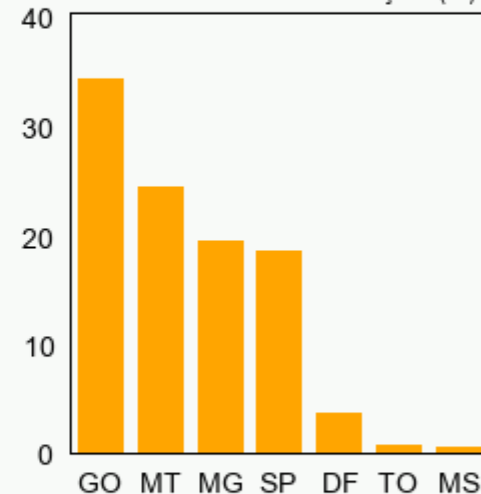
Variação mensal: -5.0%



Variação anual: -5.8%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



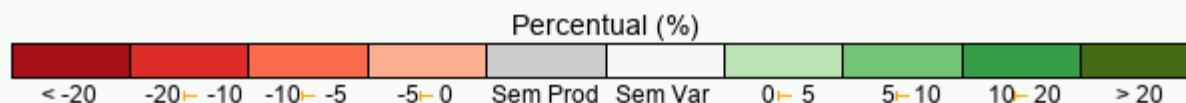
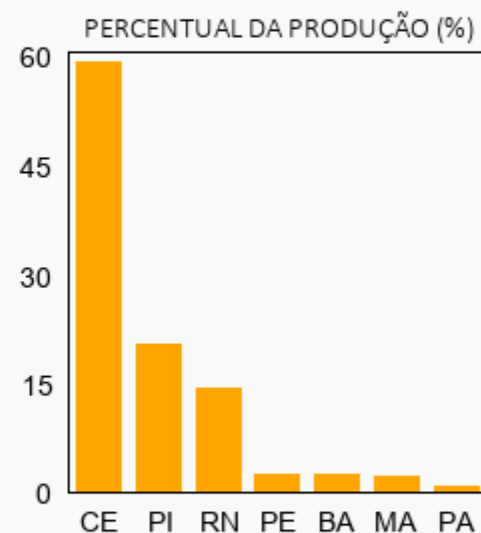
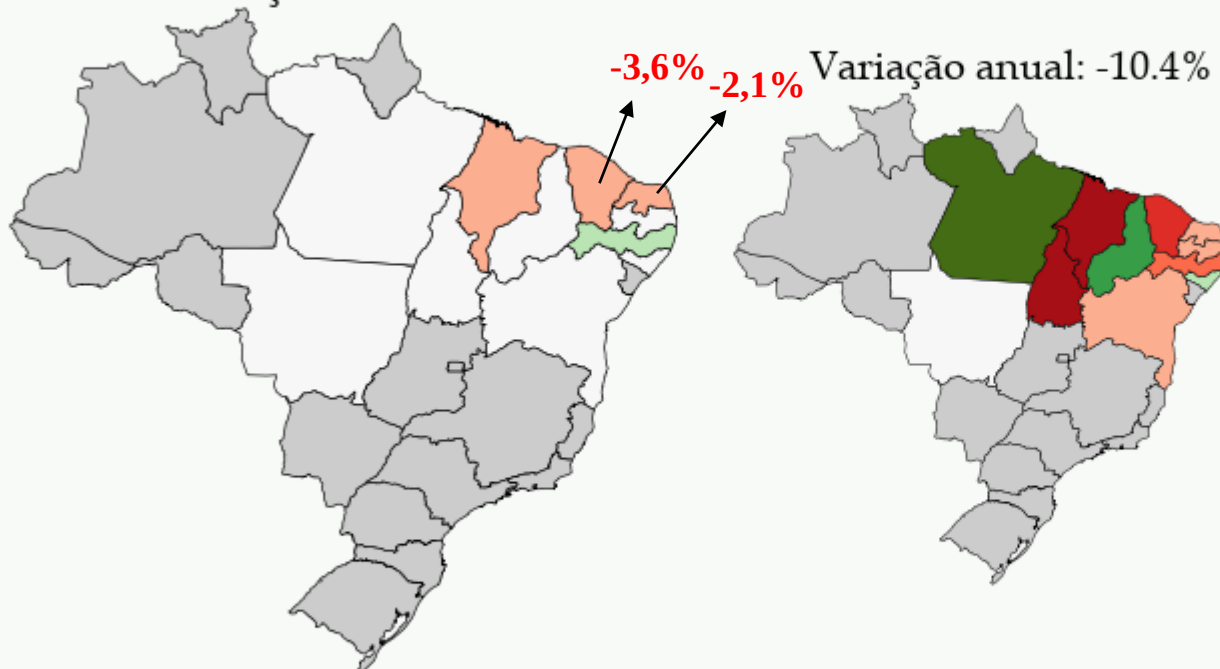
Comentários: O cultivo da 3ª safra do feijão exige utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos mais elevados para sua produção. Com preços pouco atrativos, os produtores reduziram a área plantada e os investimentos nas lavouras.

Comparativo de Produção - Castanha de Caju

Produção total: 144 308 t

Variação mensal: -2.4%

-3,6% -2,1% Variação anual: -10.4%

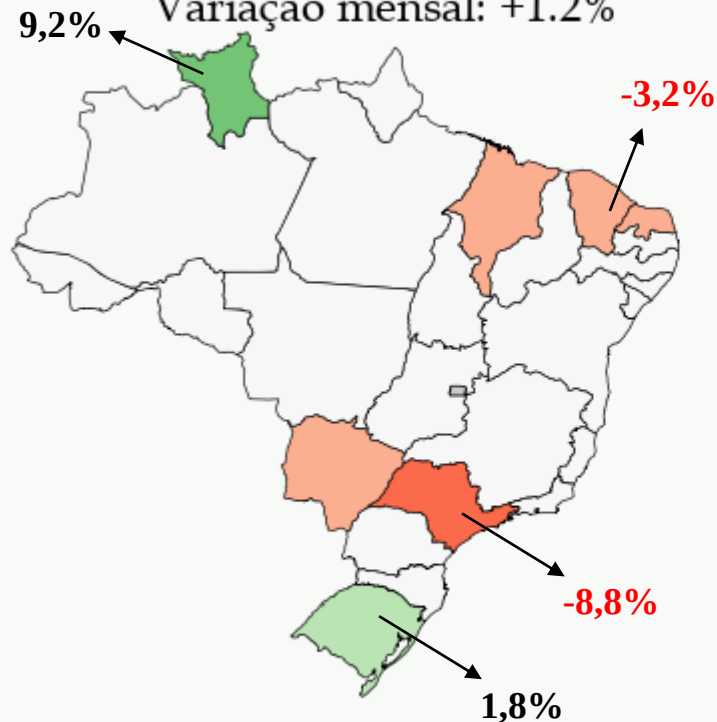


Comentários: Houve reavaliações negativas na produção em outubro, comparativamente a setembro, no Ceará, Rio Grande do Norte e no Maranhão.

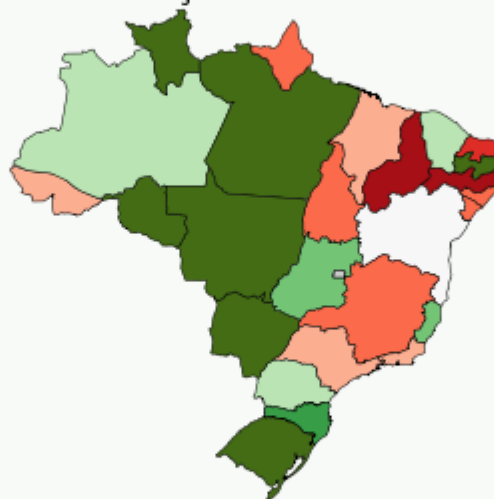
Comparativo de Produção - Arroz

Produção total: 12 568 548 t

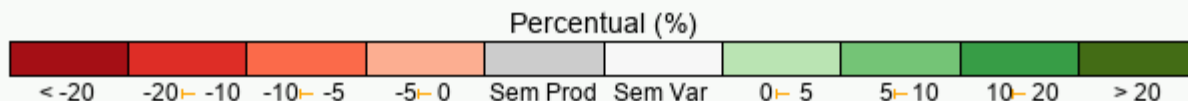
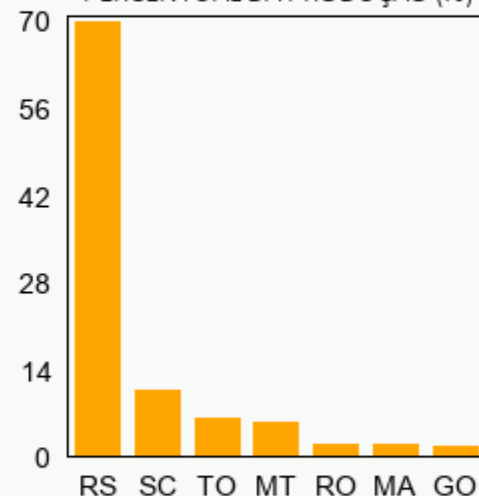
Variação mensal: +1.2%



Variação anual: +18.7%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)

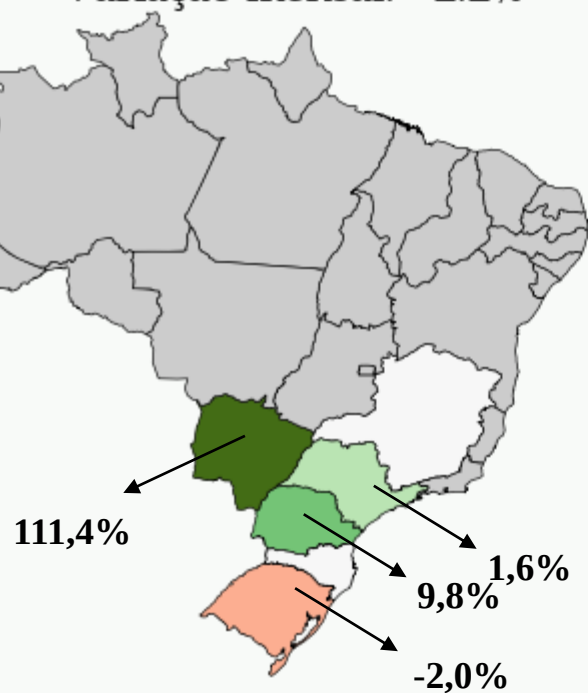


Comentários: Os preços e a rentabilidade da cultura encontravam-se atrativos para o produtor, incentivando o aumento da área na época do plantio. Além disso, o clima colaborou com as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras, notadamente no Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro do cereal.

Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 352 946 t

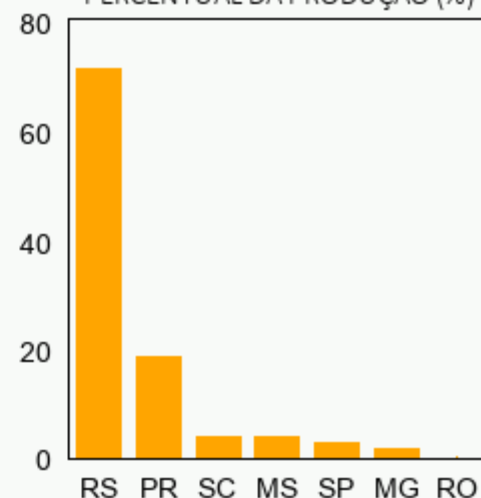
Variação mensal: +2.2%



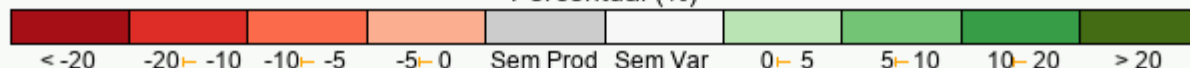
Variação anual: +27.7%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)

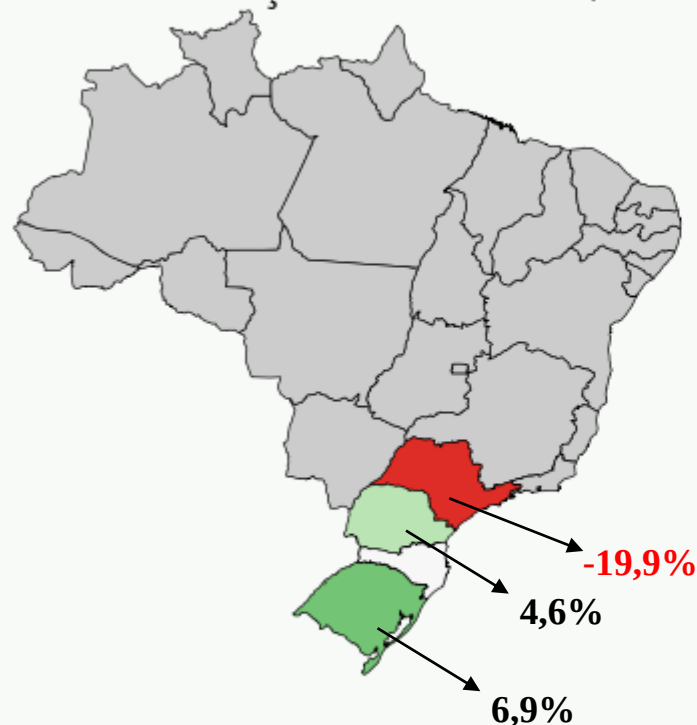


Comentários: Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 958,8 mil toneladas, declínio de 2,0% em relação a setembro e aumento de 18,5% em relação ao volume colhido em 2024; e Paraná, com 243,5 mil toneladas, aumentos de 9,8% em relação a setembro e de 46,2% em relação a 2024.

Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 590 095 t

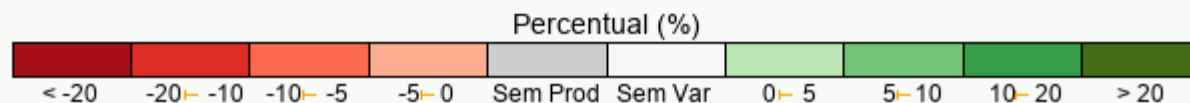
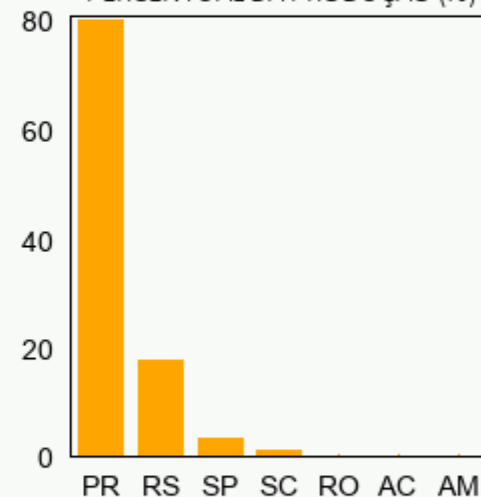
Variação mensal: +4.1%



Variação anual: +41.8%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)

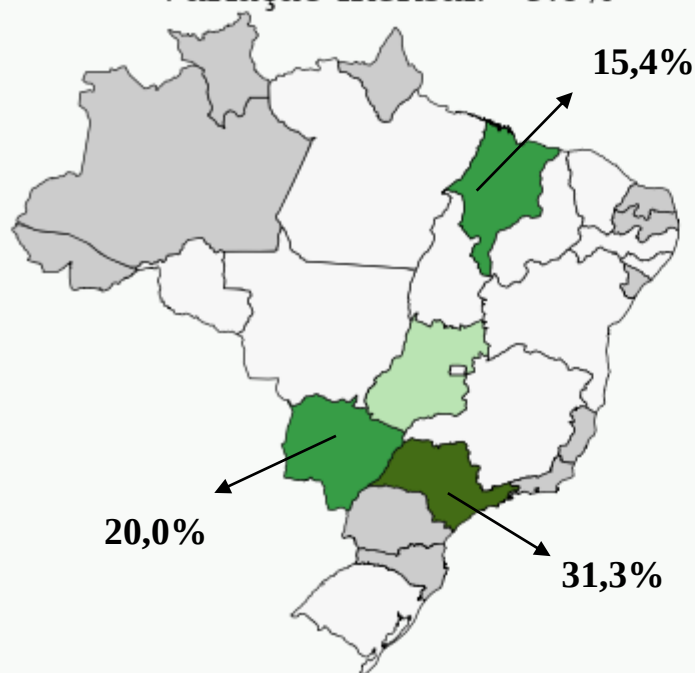


Comentários: Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 469,9 mil toneladas, crescimentos de 4,6% em relação a setembro e de 63,6% em relação a 2024, devendo participar com 79,6% na safra brasileira em 2025; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 101,6 mil toneladas, aumento de 6,9% em relação ao mês anterior e declínio de 6,9% em relação ao volume produzido em 2024.

Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 5 221 107 t

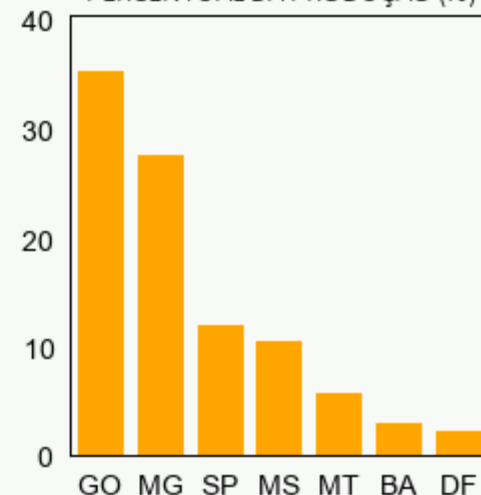
Variação mensal: +5.0%



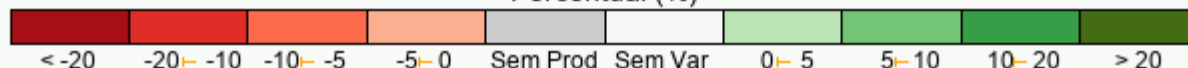
Variação anual: +31.0%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



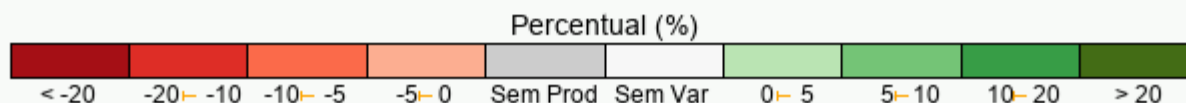
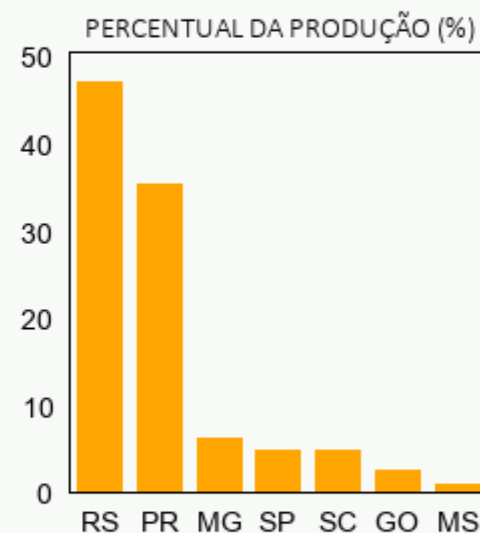
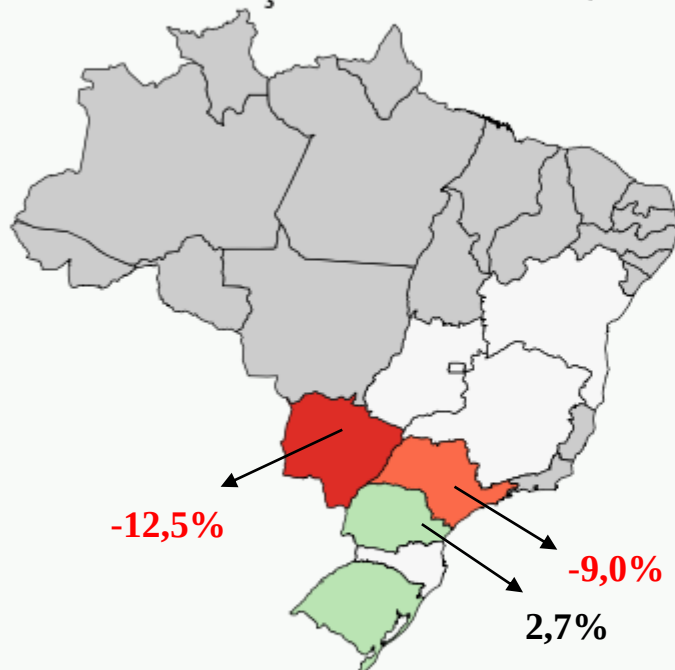
Comentários: Os maiores produtores do sorgo são: Goiás, com 1,8 milhão de toneladas, participação de 35,0% no total nacional; Minas Gerais, com 1,4 milhão de toneladas, participação de 27,2%; e São Paulo, com 603,9 mil toneladas, participação de 11,6%.

Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 7 865 759 t

Variação mensal: +0.8%

Variação anual: +4.5%

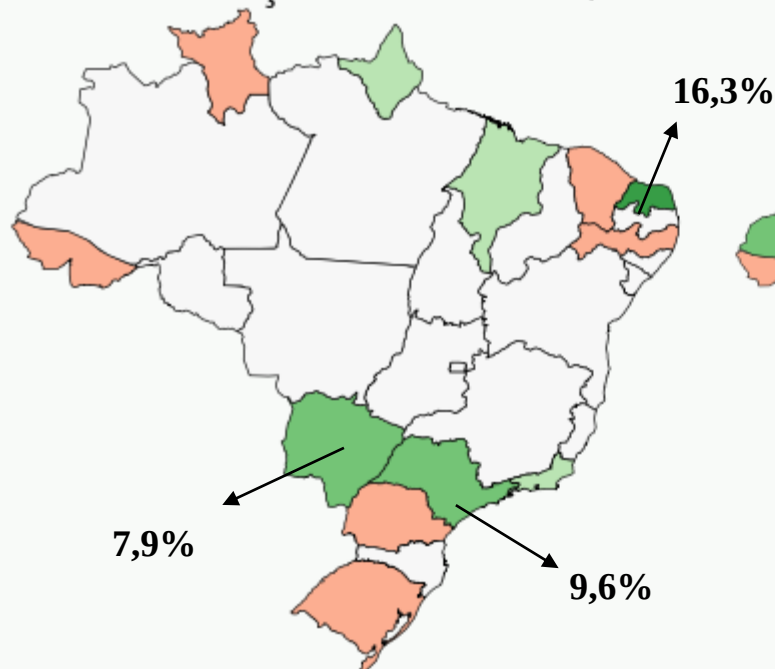


Comentários: No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 46,7% do total nacional, a produção deve alcançar 3,7 milhões de toneladas, aumento de 0,8% em relação a setembro. No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 35,0% no total, a produção foi estimada em 2,8 milhões de toneladas, aumento de 2,7%.

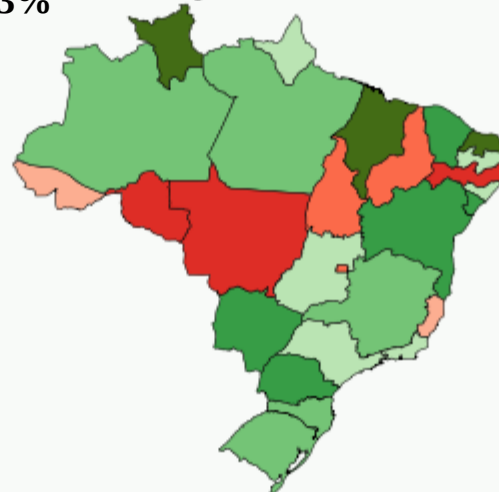
Comparativo de Produção - Mandioca

Produção total: 20 846 326 t

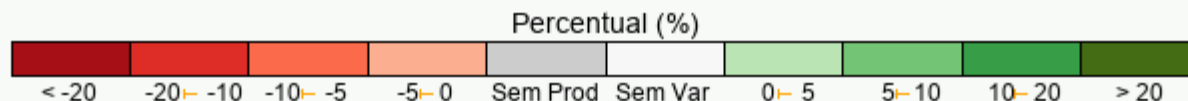
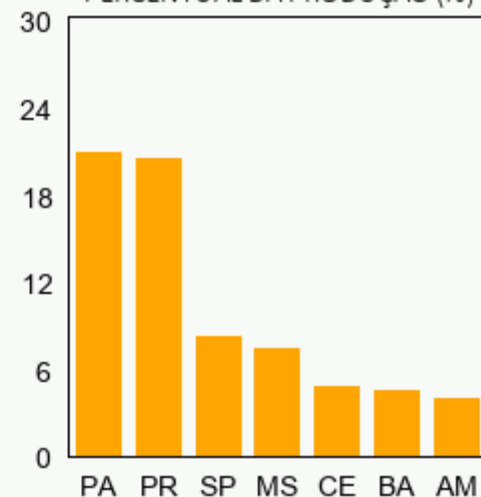
Variação mensal: +1.3%



Variação anual: +9.4%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)

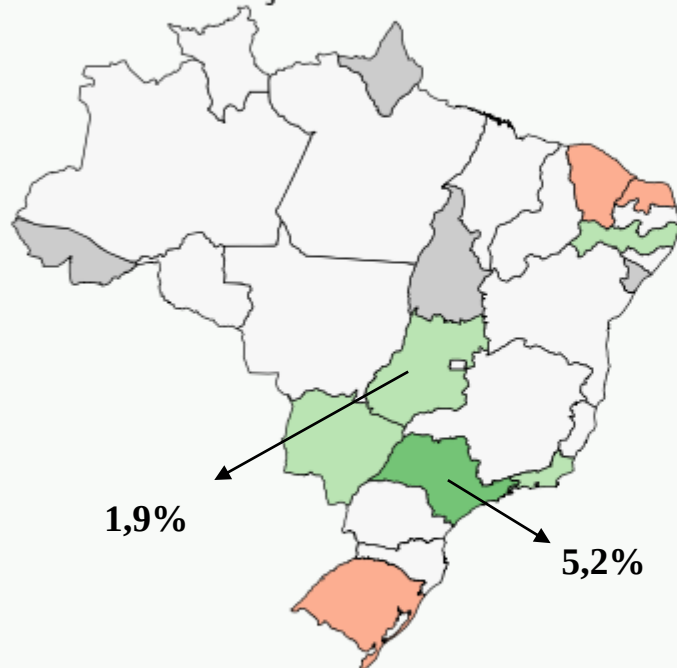


Comentários: O Pará é o maior produtor brasileiro de raízes de mandioca, com 4,3 milhões de toneladas e participação de 20,7% no total nacional, sendo seguido pelo Paraná, com 4,2 milhões de toneladas, participação de 20,3% no total, bem como São Paulo, com 1,7 milhão de toneladas, participação de 8,1%, e Mato Grosso do Sul, com 1,5 milhão de toneladas, participação de 7,3%.

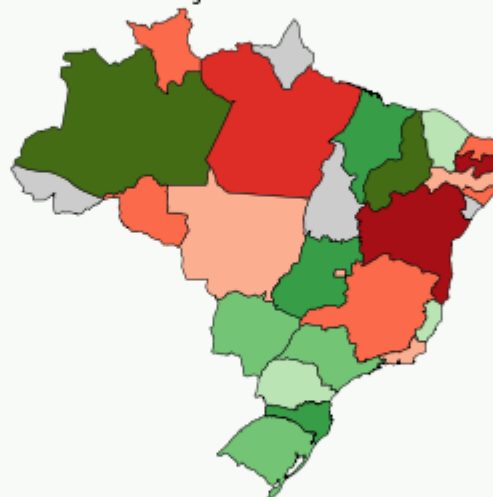
Comparativo de Produção - Tomate

Produção total: 4 737 668 t

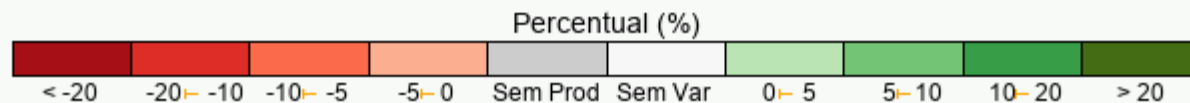
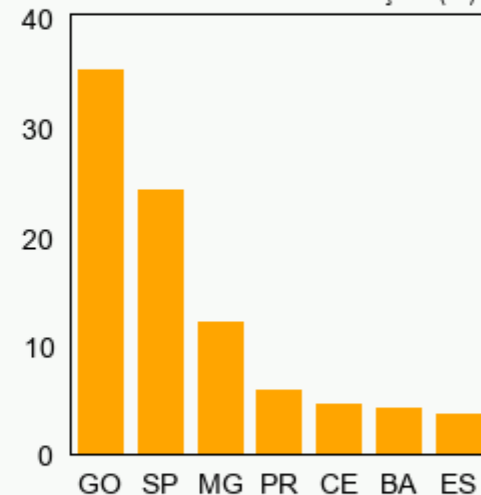
Variação mensal: +1.9%



Variação anual: +1.5%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)

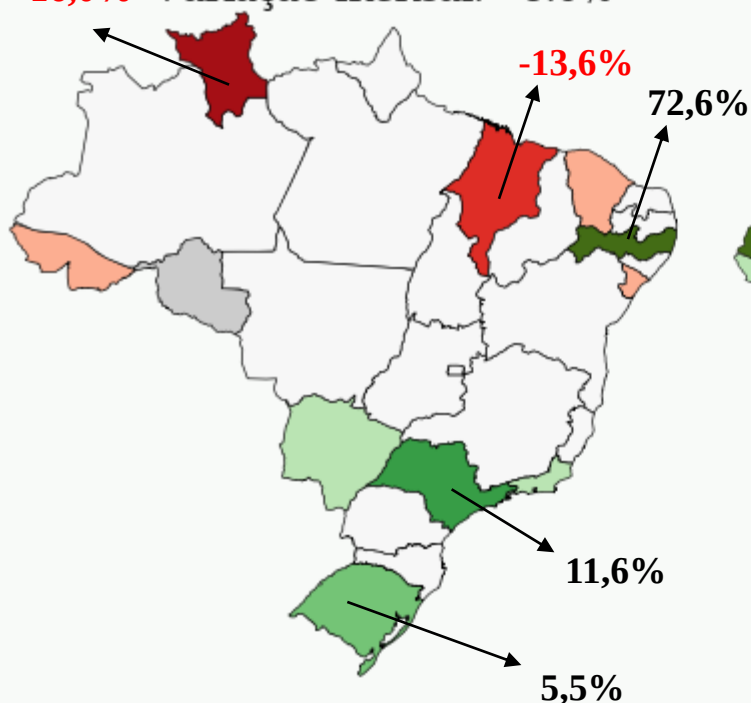


Comentários: O crescimento mensal decorreu principalmente do aumento de 2,1% na área colhida, com maior intensidade de crescimento da produção no Centro-Oeste (+1,8%) e no Sudeste (+3,0%), que compensaram a estabilidade produtiva nas demais localidades.

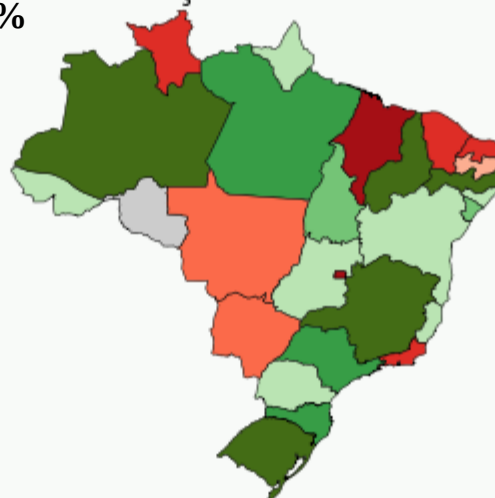
Comparativo de Produção - Laranja

Produção total: 13 865 706 t

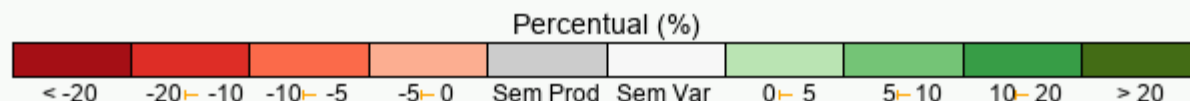
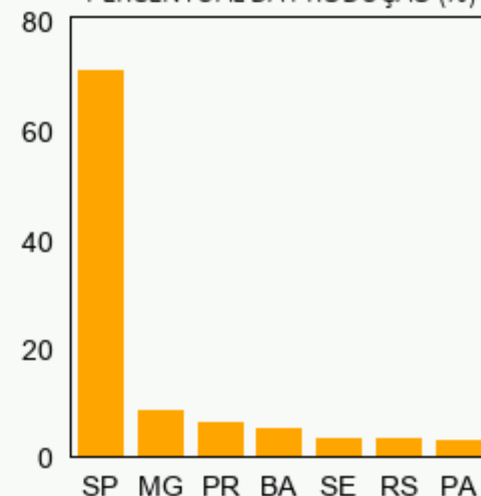
-16,0% Variação mensal: +8,0%



Variação anual: +13,5%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Comentários: A safra 2024 foi muito prejudicada pelas condições climáticas, pelas queimadas e pelo aumento do greening, logo aguarda-se uma safra de recuperação no corrente ano. O clima mais ameno e com maior índice de pluviosidade colaboraram para tal quadro, além de plantios recentes que entraram em produção.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br